

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO

MONITORAMENTO

2º QUADRIMESTRE- RDQA SUS 2026

QUEDAS DO IGUAÇU

2026

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	3
BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	4
APRESENTAÇÃO	5
1 - INTRODUÇÃO	7
2 - FINALIDADE.....	8
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	9
4. CAPACIDADE INSTALADA	11
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	11
4.2 ESTRUTURA FÍSICA	13
4.3 CONTROLE SOCIAL	16
4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	16
5. TRANSPORTE.....	17
5.1 FROTA DE VEÍCULOS.....	19
6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE.....	19
6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA	20
6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO.....	26
6.3 IMUNIZAÇÕES	28
6.4 – ABSENTEÍSMO	33
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	38
7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR	39
7.2 - EPIDEMIOLÓGICA.....	41
8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	43
9 OUVIDORIA.....	47
FONTE: OUVIDORIA MUNICIPAL 08/2026	48
10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL.....	48
11. AÇÕES ESTRATÉGICAS	52
11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	52
11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	54
12. MÉDIA COMPLEXIDADE.....	55
12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS.....	55
12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR.....	58
12.3 CISOP	60
12.5 HOSPITAL MUNICIPAL	61
12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	64
12.7 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MUNICIPAL	65
13 GESTÃO EM SAÚDE NO SUS	66
14. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE	68
14.1 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CONSO. DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS	85
14.2 EMENDAS FEDERAIS – SISTEMA INVESTSUS	86
15. CONCLUSÃO	90
16. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU	94 0

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná.

Município: Quedas do Iguaçu.

Prefeito da Cidade: Rafael Cirylo Chiapetti Alves de Moura.

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre de 2026.

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Quedas do Iguaçu.

CNPJ: 09.131.091/0001-79

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Juazeiro, 941 – Centro.

CEP: 85.460 000

Telefone: (46) 99938.0283

E-mail: saudequedas@gmail.com

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Renato Rodolfo Carletto.

Data da Posse: 05/05/2025 – Decreto Nº 156/2025. Diário Oficial Eletrônico.

O Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não.

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 770/2011.

CNPJ do FMS: 09.131.091/0001-79.

Nome do Gestor do Fundo: Renato Rodolfo Carletto.

Gestor do FMS: Secretário da Saúde.

INFORMAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 774/2011, de 29 de junho de 2011.

Nome do Presidente: Raphaela Thaysa de Paula

Segmento: Trabalhador da Saúde.

Data da última Eleição do CMS: 27 de maio de 2026– Gestão 2026 a 2029.

Alteração dos membros: Decreto No 231/2026.

Telefone: (046) 99901.0955

e-mail: saudequedas@gmail.com / conselhosaudequedas@gmail.com

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde:

Conferência Municipal de Saúde de 27 de maio de 2026.

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim.

Período a que se refere o PMS: 2026 a 2029.

Aprovação no CMS: Resolução 13/2025 de 24/11/2025.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Programação Anual de Saúde: Sim.

Período a que se refere o PAS: 2026.

Aprovação no CMS: Resolução 14/2025.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestre (RDQA) constitui-se em importante instrumento de monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações e serviços públicos de saúde desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, devendo ser apresentado pelo gestor municipal em audiência pública até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, conforme estabelece o artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2026, correspondente ao período de janeiro a abril de 2026, contendo informações referentes às ações, serviços, indicadores, produção assistencial e aplicação dos recursos financeiros destinados à saúde pública municipal.

O presente relatório foi elaborado em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, bem como seguindo a estrutura definida pelo Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, que tornou obrigatória a utilização do sistema pelos municípios, estados e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anuais de gestão.

A construção deste documento contou com a participação das coordenações, setores técnicos e administrativos da Secretaria Municipal de Saúde, consolidando informações dos diversos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e dos sistemas municipais de gestão e contabilidade pública. Entre as principais bases de dados utilizadas destacam-se: SCNES, SIOPS, SIA/SUS, SIH/SUS, e-SUS APS, SINAN, RNDS Vacina, HORUS, SISCAN, SIM, SINASC, SIPNI, PNCD, SCAPS, SIAPS, IDS, além do Sistema de Informações Municipais – SIM/AM do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e sistemas próprios da administração municipal.

O relatório apresenta informações relacionadas à caracterização do município, estrutura da rede municipal de saúde, recursos humanos disponíveis, ações desenvolvidas na Atenção

Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiologia, Assistência Hospitalar, CAPS, Programa Melhor em Casa, Transporte Sanitário, setor de Agendamento, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, bem como dados referentes à produção dos serviços prestados à população.

A Assistência Farmacêutica desempenhou importante papel no período, garantindo o abastecimento, controle e dispensação de medicamentos da Farmácia Básica Municipal, além do acompanhamento dos programas estratégicos e atendimento contínuo à população usuária do SUS, assegurando acesso aos medicamentos essenciais e fortalecendo a continuidade do tratamento dos pacientes.

No aspecto financeiro, o município arrecadou no 2º Quadrimestre de 2026 o total de R\$ 16.942.565,37 em receitas destinadas às ações e serviços públicos de saúde e executou despesas no valor de R\$ 23.260.572,00. Os maiores investimentos concentraram-se na Atenção Básica, com aplicação de R\$ 18.781.187,43, seguida da Assistência Hospitalar, com R\$ 4.046.359,39. Destacam-se ainda importantes investimentos estruturantes, como os recursos destinados à construção da UBS do Bairro John Kennedy e do CAPS do Bairro Luzitani e aquisição de lote para nova unidade básica do CAIC bairro Alto Recreio.

O município cumpriu integralmente os índices constitucionais de aplicação em saúde, aplicando 24,51% das receitas próprias em ações e serviços públicos de saúde, superando em 9,51% o mínimo constitucional obrigatório de 15%, demonstrando o compromisso da gestão municipal com a ampliação, manutenção e qualificação dos serviços ofertados à população.

Os dados apresentados neste relatório permitem avaliar o desempenho das ações planejadas no Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e na Programação Anual de Saúde, fortalecendo os instrumentos de planejamento, transparência, controle social e prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e à população de Quedas do Iguaçu.

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu desempenha papel fundamental na organização, coordenação e execução das políticas públicas de saúde no âmbito municipal, atuando de forma integrada à rede regional, estadual e nacional do Sistema Único de Saúde – SUS. Sua atuação está voltada ao fortalecimento da rede de atenção à saúde, garantindo assistência à população de forma universal, integral e humanizada, conforme os princípios e diretrizes estabelecidos pela Constituição Federal e pela legislação do SUS.

A gestão municipal da saúde é conduzida por meio de planejamento técnico e estratégico, fundamentado nos indicadores epidemiológicos, nas necessidades da população e nas diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e na Programação Anual de Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve ações permanentes de planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, abrangendo a Atenção Primária à Saúde, assistência ambulatorial e hospitalar, saúde mental, assistência farmacêutica, transporte sanitário, regulação e agendamento, além das ações de Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

O Sistema Único de Saúde tem como finalidade promover, proteger e recuperar a saúde da população, assegurando acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde. Nesse contexto, compete ao município garantir o funcionamento adequado da rede municipal de saúde, ofertando serviços resolutivos e de qualidade, voltados à prevenção de doenças, promoção da saúde e assistência integral aos usuários do SUS.

A Atenção Primária à Saúde permanece como principal porta de entrada do sistema municipal, desenvolvendo ações preventivas, acompanhamento de condições crônicas, imunização, atendimento multiprofissional e programas estratégicos voltados à saúde da mulher, da criança, do idoso e demais grupos prioritários. Da mesma forma, a rede de assistência especializada, hospitalar e de saúde mental vem sendo fortalecida por meio da ampliação dos atendimentos, investimentos estruturais e qualificação dos serviços prestados à população.

No âmbito da gestão administrativa e financeira, a Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e correta aplicação dos recursos públicos vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. Durante o 1º Quadrimestre de 2026, o município arrecadou R\$ 19.830.938,91 em receitas destinadas às ações e serviços públicos de saúde e executou despesas no valor de R\$ 21.264.858,99, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede pública de saúde, já no 2º Quadrimestre de 2026, o município arrecadou R\$ 16.942.565,37 em receitas destinadas às ações e serviços públicos de saúde e executou despesas no valor de R\$ 23.260.272,00, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede pública de saúde.

Destaca-se ainda que o município aplicou no 1º quadrimestre um valor de 27,58% e no 2º quadrimestre um valor de R\$ 24,51% das receitas próprias em ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo constitucional obrigatório de 15%, reafirmando o compromisso da administração municipal com a ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento do SUS no município.

O controle social constitui importante instrumento de participação popular e acompanhamento das políticas públicas de saúde. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Saúde exerce papel fundamental na fiscalização, avaliação e deliberação das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo transparência, participação comunitária e fortalecimento da gestão democrática do SUS.

Assim, o presente Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2026 apresenta as principais ações, serviços, indicadores, produções assistenciais e informações financeiras executadas no período de maio a agosto de 2026, constituindo-se em instrumento de prestação de contas, monitoramento e avaliação da gestão municipal de saúde perante o Conselho Municipal de Saúde, órgãos de controle e população de Quedas do Iguaçu.

2 - FINALIDADE

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde no âmbito municipal, atuando de forma integrada ao Sistema Único de Saúde – SUS, com a finalidade de garantir acesso universal, integral, equânime e humanizado aos serviços de saúde oferecidos à população.

Compete à Secretaria formular diretrizes, metas, programas e estratégias voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, assegurando o desenvolvimento das ações e serviços públicos de saúde em conformidade com as legislações vigentes, os princípios do SUS e as necessidades identificadas no território municipal.

Entre suas principais atribuições está a organização e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, considerada a principal porta de entrada do sistema de saúde, por meio da execução de ações preventivas, acompanhamento contínuo da população, controle de doenças, vacinação, assistência multiprofissional e desenvolvimento de programas estratégicos voltados à melhoria da qualidade de vida da população, especialmente das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Também compete à Secretaria planejar, organizar, coordenar e administrar os serviços relacionados às diversas áreas da saúde pública, incluindo assistência ambulatorial e hospitalar, fisioterapia, odontologia, assistência farmacêutica, saúde mental, CAPS, Programa Melhor em Casa, transporte sanitário, regulação e agendamento, vigilância sanitária, vigilância

epidemiológica e demais serviços vinculados à rede municipal de saúde, promovendo a integração entre os níveis de atenção e garantindo maior resolutividade dos atendimentos.

No âmbito da Vigilância em Saúde, cabe à Secretaria desenvolver ações de prevenção, controle e monitoramento de doenças e agravos, bem como fiscalizar estabelecimentos, produtos e serviços de interesse à saúde pública, contribuindo diretamente para a redução de riscos sanitários e melhoria dos indicadores epidemiológicos e das condições de vida da população.

A Secretaria Municipal de Saúde mantém articulação permanente com órgãos governamentais, instituições públicas e entidades privadas, buscando cooperação técnica, administrativa e financeira, além da celebração de convênios, programas e parcerias que fortaleçam a rede municipal de saúde e ampliem a capacidade de atendimento à população. Compete ainda ao órgão gerir os recursos financeiros vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos com responsabilidade, eficiência, transparência e observância aos princípios da administração pública, além de elaborar relatórios, pareceres técnicos, instrumentos de planejamento e prestação de contas exigidos pelos órgãos de controle e fiscalização.

A Secretaria também desenvolve estudos, levantamentos e análises de indicadores de saúde, dados epidemiológicos, sanitários e socioeconômicos, subsidiando o planejamento estratégico, a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas voltadas à prevenção de doenças, promoção da saúde e qualificação dos serviços prestados à população.

Outro importante papel da Secretaria é incentivar e fortalecer a participação popular e o controle social, promovendo ações educativas, campanhas de saúde pública e garantindo apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, órgão responsável pela fiscalização, acompanhamento e deliberação das políticas públicas de saúde no município.

Outras atribuições correlatas poderão ser exercidas conforme determinação do Chefe do Poder Executivo Municipal, observadas as competências legais e administrativas.

A estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde é composta pelos seguintes órgãos:

I – Departamento de Saúde;

II – Fundo Municipal de Saúde.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município de Quedas do Iguaçu possui 30.738 habitantes, com densidade demográfica de 37,4 hab/km² em uma área territorial de 821,5 km². Para o ano de 2025, a população estimada é de aproximadamente 31.423 habitantes (IBGE, projeção populacional).

População residente em domicílios em situação urbana (%) - Municípios 2022

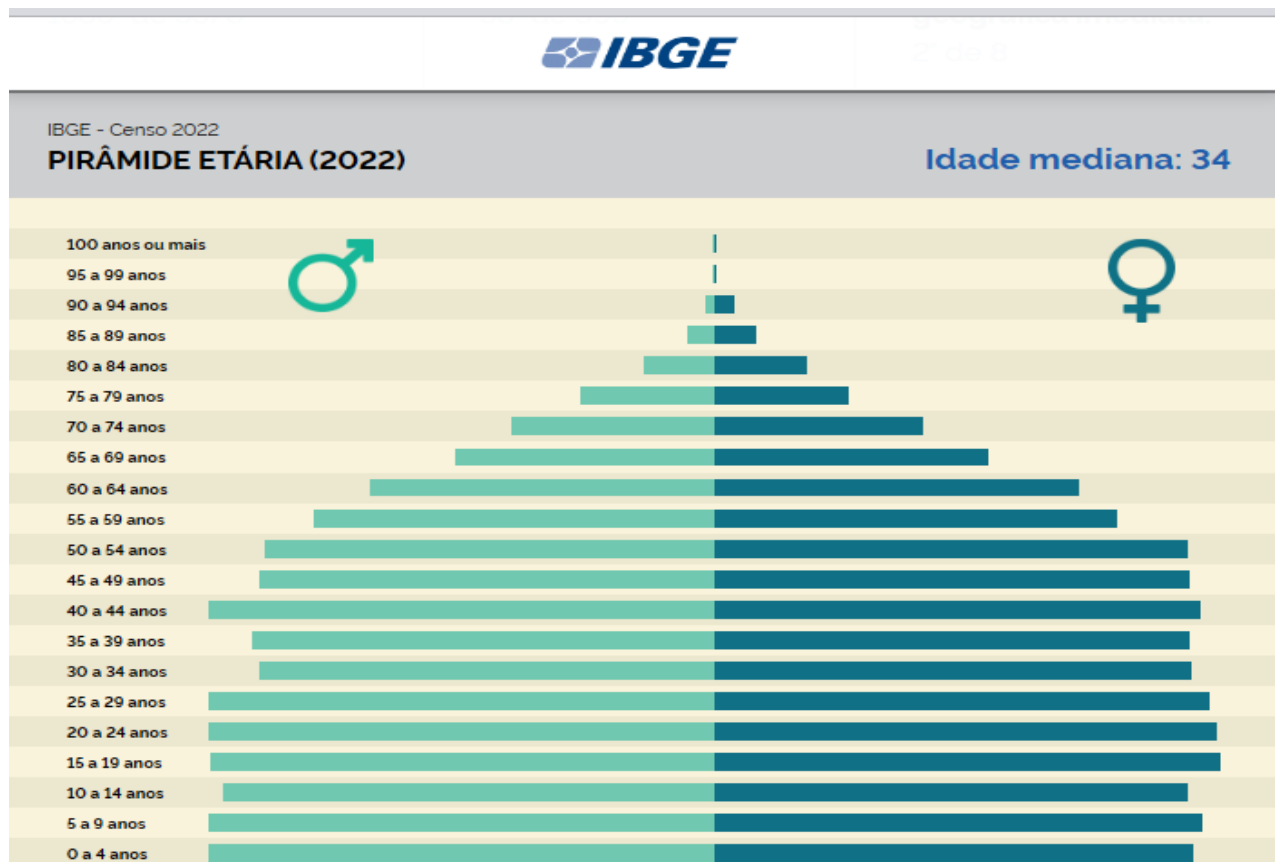
Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu - PR
Percentual da população residente em domicílios de situação urbana	70.57
População residente em domicílios de situação urbana (pessoas)	21692
Percentual da população residente em domicílios de situação rural	29.43
População residente em domicílios de situação rural (pessoas)	9046
População residente (pessoas)	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Idade mediana (anos) - Município 2022

CodNivTerrit	6
Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu - PR
Ano	2022
Idade mediana	34
Índice de envelhecimento	50.1
População residente de 0 a 14 anos de idade	6633
População residente de 65 anos ou mais de idade	3323
População residente de homens	15352
População residente de mulheres	15386
Razão de sexo	99.78

FONTE: IBGE - Censo Demográfico



FONTE: IBGE - Censo Demográfico

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
0 a 4	1157	1070	2227

5 a 9	1154	1092	2246
10 a 14	1100	1060	2160
15 a 19	1128	1132	2260
20 a 24	1191	1123	2314
25 a 29	1137	1110	2247
30 a 34	1016	1066	2082
35 a 39	1034	1064	2098
40 a 44	1166	1089	2255
45 a 49	1016	1064	2080
50 a 54	1004	1057	2061
55 a 59	897	900	1797
60 a 64	769	819	1588
65 a 69	579	614	1193
70 a 74	455	467	922
75 a 79	302	302	604
80 a 84	157	210	367
85 a 89	62	92	154
90 a 94	22	46	68
95 a 99	4	5	9
100 anos e mais	2	4	6
TOTAL	15352	15386	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Atividade econômica, são as atividades que promovem o desenvolvimento e o progresso de Quedas do Iguaçu, podendo ser enquadradas entre: agrícolas, comerciais, industriais, educacionais e até turísticas. A economia do município gira em torno de extensas lavouras de soja, milho, feijão, trigo razoável a pecuária e na Indústria na fabricação de Jeans. Colonizado por poloneses, seu nome é em homenagem às quedas de água de Salto Osório, no Rio Iguaçu, desaparecidas com o alagamento da Usina Hidrelétrica de Salto Osório.

Trabalho e rendimento, em 2022, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.38%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 255 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2269 de 5571, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.8% da população nessas condições. (Fonte: IBGE 2022)

4. CAPACIDADE INSTALADA

4.1 RECURSOS HUMANOS

O município conta com uma equipe de 309 funcionários à disposição do departamento de saúde. Entre profissionais concursados, contratados e PSS.

Profissional / CBO	CBO	Atendem SUS
---------------------------	------------	--------------------

Profissional / CBO	CBO	Atendem SUS
Agente Comunitário de Saúde	515105	42
Médico Clínico	225125	29
Condutor de Ambulância	782320	25
Técnico de Enfermagem	322205	24
Médico da Estratégia de Saúde da Família	225142	25
Enfermeiro	223505	17
Fisioterapeuta Geral	223605	12
Recepcionista, em Geral	422105	16
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	223565	17
Farmacêutico	223405	6
Agente de Combate às Endemias	515140	13
Dentista da Estratégia de Saúde da Família	223293	13
Auxiliar de Enfermagem	322230	12
Técnico de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família	322245	13
Clínico Geral	223208	4
Psicólogo Clínico	251510	9
Balconista	521130	8
Assistente Administrativo	411010	7
Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família	322430	9
Cozinheiro de Hospital	513220	7
Farmacêutico Analista Clínico	223415	6
Faxineiro	514320	6
Zelador de Edifício	514120	6
Técnico em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família	322425	6
Auxiliar em Saúde Bucal	322415	2
Fonoaudiólogo Geral	223810	5
Auxiliar de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família	322250	5
Vigia	517420	4
Assistente Social	251605	4
Auxiliar de Escritório	411005	3
Neuropsicopedagogo Clínico	239440	4
Auxiliar de Lavanderia	516345	3
Gerente de Serviços de Saúde	131210	3
Motorista de Ônibus Rodoviário	782405	3
Nutricionista	223710	1
Técnico em Saúde Bucal	322405	2
Agente de Saúde Pública	352210	3
Profissional de Educação Física na Saúde	224140	3
Artesão com Material Reciclável	791115	2
Técnico em Radiologia e Imagenologia	324115	2
Motorista de Carro de Passeio	782305	2
Diretor de Serviços de Saúde	131205	2

Profissional / CBO	CBO	Atendem SUS
Médico Pediatra	225124	2
Médico Psiquiatra	225133	2
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	514225	1
Dirigente do Serviço Público Municipal	111415	1
Diretor Administrativo	123105	1
Gerente Administrativo	142105	1
Ouvidor	142340	1
Médico Anestesiologista	225151	1
Médico Ginecologista e Obstetra	225250	1
Cozinheiro Geral	513205	5
Digitador	412110	1
Psicólogo Hospitalar	251520	1
Supervisor Administrativo	410105	2

FONTE: SCNES/2026

4.2 ESTRUTURA FÍSICA

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu dispõe, em sua maioria, de estruturas físicas próprias para o funcionamento da rede municipal de saúde, contando atualmente com apenas 03 espaços locados, destinados ao funcionamento do Hospital Municipal, do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS e do Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF.

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela coordenação, planejamento, organização e gestão dos serviços ofertados à população, garantindo o funcionamento da rede municipal de atenção à saúde por meio dos estabelecimentos descritos abaixo:

- Estabelecimentos de Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Farmácia Básica Municipal;
- Unidades Básicas de Saúde;
- Hospital Municipal;
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS (Prédio locado);
- Programa Melhor em Casa – Internamento Domiciliar – MAC (Média e Alta Complexidade);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192;
- CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico.
- Centro de Especialidades - (Núcleo Cisop) – Aberto em Agosto de 2026.

Rede de Atenção à Saúde – Eixo Urbano

- Unidade Básica de Saúde CAIC – 02 Equipes de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Luzitani – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde São Cristóvão – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Kennedy – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Pindorama – vinculada à equipe da UBS Santa Fé;
- Unidade Básica de Saúde Entre Vilas – atualmente utilizada pela Vigilância Sanitária;
- Unidade Básica de Saúde Santa Fé – 01 Equipe de Saúde da Família responsável também pelos atendimentos da comunidade Pindorama;
- Unidade Básica de Saúde Bom Pastor – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha – 01 Equipe EAP;
- Unidade Básica de Saúde Extensão Caetano Munhoz da Rocha – 02 Equipes de Saúde da Família.

Rede de Atenção à Saúde – Eixo Rural

- Unidade Básica de Saúde Alto Alegre – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Lajeado Bonito – atendida pela equipe da UBS Alto Alegre;
- Unidade Básica de Saúde Estrela – atendida pela equipe da UBS Alto Alegre;
- Unidade Básica de Saúde Fazendinha – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Vila Rural – atendida pela equipe da UBS 10 de Maio;
- Unidade Básica de Saúde 10 de Maio – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Bom Jesus – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidade Básica de Saúde Renascer – 01 Equipe de Saúde da Família;
- Unidades Itinerantes Dom Tomaz Balduino e Dona Hilda – atendidas pela equipe da UBS Fazendinha.

A organização da rede municipal de saúde possibilita a descentralização dos atendimentos e a ampliação do acesso da população urbana e rural aos serviços de saúde, fortalecendo a Atenção Primária e garantindo maior proximidade entre os serviços ofertados e a comunidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu é responsável pelo planejamento, coordenação, organização e gerenciamento de toda a rede municipal de saúde, atuando na administração dos serviços, no acompanhamento das ações desenvolvidas e na garantia do acesso da população aos atendimentos ofertados pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

A estrutura administrativa central da Secretaria Municipal de Saúde concentra setores estratégicos fundamentais para o funcionamento da rede municipal, sendo responsável pela gestão técnica, administrativa e operacional dos serviços de saúde do município.

Atualmente, a sede da Secretaria Municipal de Saúde abriga os seguintes setores e serviços:

- Gestão Administrativa da Saúde;
- Regulação e Agendamento;
- Autorização de exames e consultas especializadas;
- Encaminhamentos para especialistas;
- Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- Logística e organização de transporte de pacientes;
- Ouvidoria da Saúde;
- Controle e Avaliação;
- Coordenação do Transporte Sanitário;
- Coordenação de Sistemas de Informação em Saúde;
- Gestão e planejamento das ações da rede municipal.

O setor de Regulação e Agendamento desempenha papel essencial na organização do fluxo de atendimentos, garantindo encaminhamentos, marcações de consultas, exames especializados, procedimentos cirúrgicos e acesso aos serviços de média e alta complexidade, conforme protocolos e critérios técnicos estabelecidos pelo SUS.

A Ouvidoria da Saúde atua como importante canal de comunicação entre a população e a gestão municipal, recebendo solicitações, orientações, sugestões, reclamações e demandas relacionadas aos serviços prestados pela rede municipal de saúde.

O setor de Controle e Avaliação realiza o monitoramento dos serviços, produção assistencial, contratos, metas e indicadores de saúde, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e qualificação contínua da assistência ofertada à população.

A Secretaria Municipal de Saúde também é responsável pela coordenação do Transporte Sanitário Municipal, serviço fundamental para garantir o deslocamento seguro dos pacientes para consultas, exames, tratamentos especializados, cirurgias e demais atendimentos realizados dentro e fora do município.

Atualmente, a frota da saúde conta com aproximadamente 30 veículos, entre ônibus, ambulâncias, vans e veículos leves, utilizados diariamente no transporte de pacientes e apoio aos serviços da rede municipal. Destaca-se ainda a disponibilização de uma van exclusiva para o transporte de gestantes de alto risco, garantindo acesso ao pré-natal especializado, bem como uma van destinada ao transporte contínuo de pacientes em tratamento de hemodiálise para o município de Cascavel.

A atuação integrada de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde possibilita maior organização da rede pública municipal, fortalecimento da assistência e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a qualidade, humanização e eficiência no atendimento aos usuários do SUS.

4.3 CONTROLE SOCIAL

4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Lei Municipal nº 16/1991, de 14 de junho de 1991, institui o Conselho Municipal de Saúde (CMS), um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que atua como instância de controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Juntamente com o Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 770/2011, de 29 de junho de 2011, o CMS exerce papel fundamental nas decisões relacionadas à formulação, execução e fiscalização das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde é composto por representantes de diferentes segmentos da sociedade, conforme determina a legislação do SUS e a Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Sua composição é dividida da seguinte forma:

- 50% de representantes dos usuários do SUS (ou seja, da população em geral).
- 25% de representantes dos trabalhadores da saúde.
- 12,5% de representantes dos prestadores de serviços de saúde.
- 12,5% de representantes do gestor municipal de saúde.

Essa composição visa garantir a paridade e o equilíbrio entre os diversos interesses envolvidos na gestão da saúde pública, assegurando que a voz dos usuários tenha maior peso nas decisões, em consonância com o princípio da participação popular.

O CMS realiza reuniões mensais, que são abertas ao público, e tem entre suas principais atribuições:

- Fiscalizar e acompanhar a execução das ações e serviços de saúde no município;
- Participar da elaboração e aprovação do Plano Municipal de Saúde e do respectivo orçamento;
- Analisar e deliberar sobre o relatório de gestão apresentado pelo gestor do SUS;
- Atuar na formulação de políticas públicas que promovam o direito à saúde e o fortalecimento do SUS;
- Promover a participação popular e o controle social nas ações de saúde;
- Contribuir para a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados à saúde.

Em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde, o Conselho também participa da distribuição e acompanhamento da execução orçamentária, o que reforça sua importância estratégica no planejamento e na avaliação das políticas de saúde no município.

Assim, o Conselho Municipal de Saúde é um instrumento essencial para assegurar a gestão democrática do SUS, incentivando o envolvimento da sociedade civil e promovendo a construção de uma saúde pública de qualidade, universal e equitativa.

Número de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu

REUNIÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
ORDINÁRIAS	04	04	0	08
EXTRAORDINÁRIAS	02	01	0	03
TOTAL	06	05	0	11

Fonte: Livro ata Reuniões Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu 08/2026

5. TRANSPORTE

O presente relatório tem como finalidade apresentar os dados consolidados dos agendamentos de transporte sanitário realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu, no período de janeiro a agosto de 2026, abrangendo o primeiro e o segundo quadrimestres.

O transporte sanitário municipal é fundamental para garantir o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a consultas especializadas, exames, procedimentos, tratamentos contínuos e acompanhamento médico, principalmente nos casos em que os serviços necessários não estão disponíveis no município.

No período de janeiro a abril de 2026, foram informados 16.700 agendamentos. Entre maio e agosto, foram registrados outros 19.078 agendamentos, totalizando 35.778 agendamentos no período de janeiro a agosto de 2026, conforme os totais mensais fornecidos.

CONSOLIDADO MENSAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO QUADRIMESTRES

Mês	Agendamentos
Janeiro/2026	3.507
Fevereiro/2026	3.955
Março/2026	4.901
Abril/2026	4.337
1º quadrimestre	16.700
Maio/2026	4.837
Junho/2026	4.717
Julho/2026	4.972
Agosto/2026	4.552
2º quadrimestre	19.078
Total geral — janeiro a agosto	35.778

Agendamentos de Transporte de Pacientes

Secretaria Municipal de Saúde – Quedas do Iguaçu/PR

Período: janeiro a agosto de 2026



Fonte: Ids / 2026 – feito com IA.

O maior volume mensal ocorreu em julho, com 4.972 agendamentos. O menor foi em janeiro, com 3.507.

O segundo quadrimestre apresentou 2.378 agendamentos a mais que o primeiro, correspondendo a um aumento de aproximadamente 14,2%. A média mensal passou de 4.175 no primeiro quadrimestre para 4.769,5 no segundo, demonstrando uma elevação na demanda média mensal pelo serviço.

Os registros demonstram a expressiva procura pelo serviço e a importância das rotas que atendem aos principais centros de referência. A Rota 9 Horas, a Rota CEONC, a Rota São Lucas e a Rota Cascavel concentram os maiores volumes de deslocamentos no período.

O serviço de transporte sanitário é indispensável para garantir o acesso dos usuários do SUS a consultas, exames, tratamentos e procedimentos especializados fora do município. Sua organização adequada contribui para a continuidade do cuidado e para a redução de barreiras de acesso aos serviços de saúde.

Diante dos dados apresentados, destaca-se a importância de manter o monitoramento mensal da produção, o planejamento da frota e a avaliação contínua da demanda, subsidiando as decisões administrativas e o aperfeiçoamento da oferta de transporte aos usuários da rede municipal de saúde.

5.1 FROTA DE VEICULOS

O município disponibiliza uma estrutura de transporte sanitário eletivo para atendimento das necessidades da população, garantindo o deslocamento de pacientes para consultas, exames e procedimentos em outros municípios, quando necessário.

Atualmente, a frota municipal é composta por:

- 07 ambulâncias, sendo 05 em uso;
- 20 carros de 05 lugares, todos 20 em uso;
- 07 carros de 07 lugares, todos 07 em uso;
- 01 utilitários;
- 04 ônibus, sendo 03 em uso;
- 03 micro-ônibus, ambos 02 em uso;
- 06 vans, sendo 05 em uso.

Essa frota tem possibilitado maior agilidade e segurança no deslocamento dos pacientes, assegurando o acesso aos serviços de saúde especializados e fortalecendo a rede de atenção.

Segue abaixo o nome e número de frota:

6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE

Características do Município

População (estimativa IBGE 2024): 31.423

Classificação Geográfica do Município (Tipologia IBGE): Intermediário Adjacente

O Município apresenta 17 UBS cadastradas no CNES, 13 (treze) com Estratégia de Saúde da Família e 01 (uma) com Estratégia de Atenção Primária, na saúde bucal estamos com 05 equipes de 40 horas e 06 equipes de 20 horas implantadas, mas nem todas custeadas pelo Ministério da Saúde.

SITUAÇÃO ATUAL DA IMPLANTAÇÃO DA(S) EQUIPE(S) DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
EQUIPES	TETO	CREDENCIADO	IMPLANTADO	SOLICITADA
ESF	16	14	14	02
EAP	-	01	01	00
ACS	79	44	42	20
ESB 40	16	05	05	00
ESB 20	32	05	06	-

Fonte: e-GESTOR /2026

6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

No exercício de 2025, o Município de Quedas do Iguaçu alcançou uma importante conquista para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde: a ampliação de mais 02 (duas) Equipes de Saúde da Família (ESF) unidade Bom Pastor e Unidade CAIC, reforçando o compromisso da gestão com a ampliação do acesso e a qualificação do atendimento à população.

A Equipe de Saúde da Família é a principal estratégia de organização da Atenção Primária no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma equipe multiprofissional composta, em regra, por médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo ainda contar com profissionais de saúde bucal. Essas equipes atuam de forma territorializada, acompanhando as famílias de uma área específica, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo, estabelecendo vínculo direto com a comunidade.

Encerramos o segundo quadrimestre com 15 (quinze) Equipes de Saúde da Família (ESF) e 01 (uma) Equipe de Atenção Primária (EAP) homologadas no município, totalizando 18.190 pessoas cadastradas no sistema e-Gestor (SAIPS), demonstrando a ampliação da cobertura e o fortalecimento do acompanhamento da população.

Como parte das ações de qualificação da Atenção Primária, destacam-se também melhorias significativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona rural. Houve ampliação do horário de atendimento diário, passando de 6 para 8 horas, garantindo maior acesso, disponibilidade e resolutividade dos serviços de saúde para a população residente nessas localidades.

Além disso, foi realizada a reestruturação das Equipes de Saúde da Família (ESF), com o objetivo de ampliar a cobertura, fortalecer o vínculo com os usuários e assegurar a continuidade do cuidado. Entre as principais melhorias implementadas, destaca-se o aumento da frequência de atendimentos nas unidades, promovendo maior presença das equipes nas comunidades e melhorando a assistência prestada.

DIRETRIZ Nº 2 – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 – Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.1.1 Percentual da cobertura da atenção básica no município de Quedas do Iguaçu	100%	100%	-	100%

2.1.2 Verificar o percentual de consultas agendadas/programada em relação ao total de demandas (espontânea e programada) na APS, bem como permitir a visualização de variações geo-gráficas e temporais na oferta de atendimentos à demanda programada	22,49%	35,98%	-	29,23%
2.1.3 Número de pessoas diabéticas cadastradas na atenção básica	1.282	1.506	-	1.394
2.1.4 Número de pessoa atendidas por enfermeira(o) e/ou médica(o) com a condição avaliada de diabetes, realizada da APS	1.196	1.431	-	1.317
2.1.5 Número de aferição de pressão arterial e monitoramento do peso e altura realizadas por técnicas de enfermagem no monitoramento da diabetes, na APS	984	1.171	-	1.077
2.1.6 Número de visitas realizadas por agente comunitario de saúde para pessoas com diabetes	953	986	-	969
2.1.7 Quantidade de registro de avaliação dos pés das pessoas diabéticas.	219	363	-	291
2.1.8 Número de pessoas hipertensa cadastradas na atenção básica	3.669	4.232	-	4.232
2.1.9 Número de atendimentos por enfermeira(o) e/ou médica(o) com a condição avaliada de hipertenso, realizada da APS	2.998	3.128	-	3.063
2.1.10 Quantidade de aferição de pressão arterial e monitoramento do peso e altura realizada por técnicas de enfermagem no monitoramento da hipertensão, na APS	2.480	2.557	-	2.518
2.1.11 Quantidade de visitas realizadas por agente comunitario de saúde para pessoas com hipertensão	2.190	2.253	-	2.222
2.1.12 Percentual de profissionais concursados atuando na Atenção Básica	60%	60%	-	60%

OBJETIVO Nº 2.2 - Qualificar a linha de cuidado da mulher e atenção materno-infantil

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.2.1 Número de gestantes ou puérperas no município	259	249	-	249
2.2.2 Número de registro de aferição de pressão arterial realizados durante o período da gestação.	159	147	-	153
2.2.3 Número de registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação	129	119	-	124
2.2.4 Número de visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, após a primeira consulta do pré-natal	82	70	-	76
2.2.5 Número de teste rápido para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no 1º trimestre de cada gestação.	64	82	-	73
2.2.6 Número de registro de consulta presencial ou remota realizada por médica (o) ou enfermeira(o) durante o puerpério	78	56	-	67
2.2.7 Número de preventivos realizados entre mulheres de 25 a 64 anos no município de Quedas do Iguaçu.	2.218	2.238	-	2.228
2.2.8 Número de mulheres atendidas presencial ou remoto, para adolescentes, mulheres de 14 a 69 anos de idade, sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses	1.326	1.450	-	1.338
2.2.9 Número de visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, durante o puerpério.	25	27	-	26
2.2.10 Número de registro de pelo menos 01 (um) exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres de 40 a 69	371	346	-	359

anos de idade, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses.				
2.2.11 Número atendimentos em saúde bucal realizada por cirurgia (ão) dentista ou técnica(o) de saúde bucal durante o período da gestação.	162	158	-	160

OBJETIVO Nº 2.3 – Qualificar linha de cuidado à criança e ao adolescente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.3.1 Número de Consultas realizadas por médicos ou enfermeiros até 30 dias de vidas, das crianças do município de Quedas do Iguaçu.	334	344	-	339
2.3.2 Número de consultas presenciais ou remotas realizadas por médica (o) ou enfermeira (o) até dois anos de vida.	157	173	-	165
2.3.3 Número de registros simultâneos de peso e altura até os dois anos de vida.	112	122	-	117
2.3.4 Número de visitas de ACS as crianças recém nascidas até os 06 (seis) meses de vida.	103	127	-	230
2.3.5 Número de crianças vacinadas contra Vacina pentavalente, Vacina pólio injetável (VIP), Vacina sarampo, caxumba, rubéola (SCR) e Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (SCRV), Vacina pneumocócica 10-valente (VPC1)	124	111	-	118
2.3.6 Número de dose da vacina HPV aplicadas em crianças e adolescentes de 09 a 14	113	125	-	238

anos de idade				
2.3.7 Quantidade de crianças, adolescentes acompanhamos no estado nutricional dentro do sistema SISVAN	1.550	1.943	-	3.493
2.3.8 Registrar, monitorar e avaliar as ações do PSE nos sistemas de informação oficiais, assegurando o cumprimento das metas pactuadas. Percentual de monitoramento das escolas e CMEIS do PSE (programa saúde na escola)	88,24%	88,24%	-	88,24%

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a linha de cuidado da pessoa com Deficiências.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.4.1 Número de pessoas deficientes cadastrada nas equipes de Saúde da família no município.	2.385	2.483	-	2.483
2.4.2 Quantidade de atendimento da pessoa com deficiência na atenção básica realizados por médicos e enfermeiros	4.781	4.656	-	4.719

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a linha de cuidado da pessoa idosa

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.5.1 Número de pessoas idosas cadastradas na APS.	3.485	3.636	-	3.636
2.5.2 Percentual de pessoa idosa com idade ≥ 60 anos de vida acompanhados na atenção básica em saúde (APS)	88%	88%	-	88%

2.5.3 Número de pessoa atendidas realizados por enfermeira(o) e/ou médica(o) a pessoa idosa na APS	3.093	3.232	-	3.163
2.5.4 Monitoramento do peso e altura realizadas por técnicas de enfermagem no monitoramento da pessoa idosa, na APS	1.332	1.440	-	1.386
2.5.5 Número de visitas realizadas por agente comunitário de saúde para a pessoa idosa. (Considerar duas visitas conforme indicador)	2.334	2.423	-	2.379
2.5.6 Número de vacinas de influenza aplicadas na pessoa idosas na aps	1.546	708	-	2.254

OBJETIVO Nº 2.6 - Qualificar a linha de cuidado do homem

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.6.1 Número de atendimentos realizados por médicos (as), enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionista, educador físico na saúde, odontólogos, técnicos de saúde bucal para homens acima de 18 vinculados a estratégia de saúde da família.	12.128	11.943	-	12.036
2.6.2 Número de coletas do PSA realizadas para homens acima de 40 anos.	0	0	-	0

OBJETIVO Nº 2.7 - Qualificar a linha de cuidado da Saúde mental na Atenção Básica

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.7.1 Garantir que 100% das unidades de APS				

realizem acolhimento em saúde mental, com registro no prontuário e seguimento planejado.	100%	100%	-	100%
2.7.2 Número de encaminhamentos realizados na APS para psiquiatras nos serviços especializados, em saúde mental.	150	201	-	176

6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO

A Saúde Bucal do Município apresentou importantes avanços no primeiro quadrimestre de 2026, consolidando a ampliação do acesso aos serviços odontológicos e fortalecendo a Atenção Primária à Saúde.

Após aproximadamente 10 anos, foi retomado o atendimento odontológico nas comunidades do Interior Pioneiro, Lageado, Alto Alegre e Linha Estrela, garantindo novamente assistência à população rural. Além disso, no início de 2026 foi implantada a Estratégia de Saúde Bucal na Unidade Básica de Saúde Bacia 10 de Maio, que até então não contava com atendimento odontológico permanente. Essas ações representam um marco na descentralização dos serviços, ampliando o acesso, reduzindo deslocamentos e promovendo maior equidade na assistência.

Atualmente, o município dispõe de 5 Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 40 horas homologadas, 6 Equipes de Saúde Bucal de 20 horas e 1 Unidade Odontomóvel, que possibilita o atendimento das comunidades mais distantes e em situação de maior vulnerabilidade. As equipes são compostas por cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal, atuando de forma integrada às equipes da Estratégia Saúde da Família e desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e educação em saúde.

Como resultado desse fortalecimento da rede de atenção, foram realizados 4.059 atendimentos odontológicos entre os meses de janeiro e abril de 2026, com crescimento da produção assistencial ao longo do período, alcançando o maior volume de atendimentos no mês de março.

Entre as unidades de saúde, a Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha apresentou o maior volume de atendimentos odontológicos no primeiro quadrimestre de 2026, totalizando 816 procedimentos registrados, demonstrando elevada capacidade assistencial e forte atuação da equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária. Na sequência, destacaram-se a UBS Alto Alegre, com 742 atendimentos, e a UBS Renascer, com 530 atendimentos, evidenciando o fortalecimento da assistência odontológica em diferentes regiões do município. O desempenho dessas equipes reflete o compromisso da gestão municipal com a ampliação do acesso, a

descentralização dos serviços e a qualificação da atenção em saúde bucal, beneficiando diretamente a população urbana e rural.

OBJETIVO Nº 2.8 – Ampliar o atendimento odontológico a população.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.8.1 Percentual da população coberta pelos serviços de saúde bucal na atenção básica	77,96%	89,10%	-	89,10%
2.8.2 Aumentar a cobertura de ESB	01	00	-	01
2.8.3 Número de primeira Consulta Programada em Saúde Bucal realizado no município de Quedas do Iguaçu	360	270	-	315
2.8.4 Número de tratamento Concluído realizados no município de Quedas do Iguaçu.	2.133	3.390	-	2.762
2.8.5 Taxa de exodontias realizadas no município de Quedas do Iguaçu.	4,89%	4,09%	-	4,49%
2.8.6 Número de Escovação Supervisionada por em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos) realizadas no município de Quedas do Iguaçu	6.148* *produção não subiu*	12.235	-	9.192
2.8.7 Número de Procedimentos odontológicos individuais preventivos realizados no município de Quedas do Iguaçu	11.783	13.891	-	12.837
2.8.8 Número de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) realizados no município de Quedas do Iguaçu.	1.885	1.591	-	1.738
2.8.9 Número de estratificações de risco realizadas na Saúde Bucal.	1.200	2.542		3.742
2.8.10 Número de capacitações realizadas com a equipe de saúde bucal no ano.	0	0	-	0

2.8.11 Número total de ações de educação continuada realizadas no ano.	0	0	-	0
--	---	---	---	---

Fonte: IDS – QUEDAS DO IGUAÇU – SIAPS – Egestor / 2026

6.3 IMUNIZAÇÕES

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui uma das principais estratégias de promoção e proteção da saúde pública, garantindo o acesso gratuito e universal às vacinas e imunobiológicos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No Município de Quedas do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Saúde mantém ações permanentes de vacinação por meio da rede municipal de saúde, contemplando a vacinação de rotina, campanhas nacionais, grupos prioritários e imunobiológicos destinados a situações específicas.

1º QUADRIMESTRE – JANEIRO A ABRIL DE 2026

No período de janeiro a abril de 2026, correspondente ao 1º quadrimestre, o Município de Quedas do Iguaçu registrou 7.987 aplicações de vacinas e imunobiológicos.

Entre os principais resultados do período, destacaram-se a aplicação de 3.295 doses de Influenza Trivalente, demonstrando a intensa mobilização das equipes durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Também foram aplicadas 503 doses de VIP (Poliomielite), 450 doses contra a Dengue, 428 doses de dT (Dupla Adulto), 362 doses de Pneumocócica 10-valente, 346 doses de Pentavalente e 332 doses de Febre Amarela.

O período também contemplou importantes imunizações de crianças e adolescentes, incluindo Rotavírus, Meningocócica C, Meningocócica ACWY, DTP, Hepatite B, Varicela, Tríplice Viral, HPV, Tetraviral e Hepatite A Pediátrica.

Além das vacinas de rotina, foram registrados imunobiológicos específicos, como vacina antirrábica, soro antirrábico, vacinas pneumocócicas destinadas a públicos específicos, imunizantes contra Covid-19 e os novos imunobiológicos incorporados às estratégias de proteção contra doenças respiratórias.

2º QUADRIMESTRE – MAIO A AGOSTO DE 2026

No segundo quadrimestre de 2026, compreendido entre maio e agosto, o Município de Quedas do Iguaçu registrou 8.627 aplicações de vacinas e imunobiológicos, representando um volume expressivo de ações de imunização realizadas pela rede municipal.

O resultado evidencia a continuidade e o fortalecimento das ações de vacinação no município, com manutenção da oferta das vacinas do calendário nacional e ampliação da aplicação de imunobiológicos destinados a diferentes grupos populacionais e situações epidemiológicas.

Principais aplicações no 2º quadrimestre

Imunobiológico	Doses aplicadas
Influenza Trivalente (FLU3V)	3.135
Poliomielite Inativada – VIP	655
Pentavalente – Penta	385
Covid-19 – Pfizer	358
Vacina contra Dengue	356
Febre Amarela – FA	320
DTP – Tríplice Bacteriana	299
Meningocócica C	283
Rotavírus Humano	281
Meningocócica ACWY	249
Pneumocócica 10-valente	220
Pneumocócica 20-valente	204
Varicela	192
Tríplice Viral – SCR	188
HPV Quadrivalente	172
Hepatite A Pediátrica	166
Hepatite B	147
Tetraviral	128
dTpa Adulto	121
Vírus Sincicial Respiratório – VSR	117
Dupla Adulto – dT	406
Antirrábica Humana – Vero	43
Pneumocócica 23-valente	49
Covid-19 – Serum/Zalika	33

Imunobiológico	Doses aplicadas
Covid-19 – Moderna	5
Hib	11
Hexavalente	8
Pneumocócica 13-valente	7
Soro Antirrábico Humano	6
Hepatite A – CRIE	1
Nirsevimabe 0,5 ml	2
Nirsevimabe 1,0 ml	7
Covid-19 – Pfizer NV Bélgica	358
Total	8.627

Fonte: IDS – QUEDAS DO IGUAÇU

Entre os imunobiológicos aplicados no período, merece destaque a Influenza Trivalente, com 3.135 doses, permanecendo como o imunizante de maior volume de aplicação no quadrimestre. O resultado demonstra a continuidade das ações de proteção contra a influenza e a atuação das equipes municipais na vacinação da população.

Também se destaca a VIP, contra a poliomielite, com 655 doses, demonstrando a manutenção da vacinação infantil e da proteção contra doenças imunopreveníveis.

A vacina contra a Dengue registrou 356 aplicações, evidenciando a continuidade da estratégia de enfrentamento das arboviroses e de proteção da população elegível. Da mesma forma, foram aplicadas 320 doses contra a Febre Amarela, reforçando a importância da manutenção das coberturas vacinais para doenças de relevância epidemiológica.

Na proteção infantil, foram aplicadas 385 doses de Pentavalente, 281 doses de Rotavírus, 220 doses de Pneumocócica 10-valente, 283 doses de Meningocócica C, 192 doses de Varicela, 188 doses de Tríplice Viral e 166 doses de Hepatite A Pediátrica, demonstrando a continuidade do calendário de vacinação da criança.

Entre adolescentes e adultos, destacam-se 172 doses de HPV, 249 doses de Meningocócica ACWY, 406 doses de dT e 121 doses de dTpa, contribuindo para a manutenção da proteção vacinal ao longo das diferentes fases da vida.

O segundo quadrimestre também apresentou importante atuação na vacinação e imunização de grupos específicos. Foram registradas 43 doses de vacina antirrábica humana, além de 6 aplicações de soro antirrábico humano, conforme indicação nos casos de exposição e risco para raiva.

Outro ponto relevante foi a continuidade da oferta de imunobiológicos voltados à prevenção das doenças respiratórias, com 117 doses de vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e 9 aplicações de Nirsevimabe, sendo 2 doses de 0,5 ml e 7 doses de 1,0 ml.

Comparativo entre os quadrimestres

Período	Total de aplicações
1º Quadrimestre – Janeiro a Abril/2026	7.987
2º Quadrimestre – Maio a Agosto/2026	8.627
Total acumulado em 2026	16.614

Fonte: IDS – QUEDAS DO IGUAÇU

No comparativo entre os dois períodos, observa-se que o 2º quadrimestre apresentou 640 aplicações a mais que o 1º quadrimestre, correspondendo a um aumento aproximado de 8,0% no número de aplicações.

Esse resultado demonstra a manutenção da capacidade operacional da rede municipal de imunização, mesmo considerando que os períodos possuem características epidemiológicas e campanhas distintas. O desempenho do segundo quadrimestre reforça a atuação contínua das equipes na busca pela atualização das cadernetas de vacinação e na oferta dos imunobiológicos previstos pelo SUS.

De forma geral, os resultados dos dois primeiros quadrimestres de 2026 demonstram que o Município de Quedas do Iguaçu vem mantendo ação contínua e diversificada de imunização, alcançando 16.614 aplicações de vacinas e imunobiológicos entre janeiro e agosto de 2026.

O 2º quadrimestre merece destaque pelo crescimento de 8,0% em relação ao primeiro, totalizando 8.627 aplicações, com expressiva participação da vacinação contra Influenza, Poliomielite, Dengue, Covid-19, Febre Amarela e das vacinas integrantes do calendário infantil e de adolescentes.

COBERTURA VACINAL

Imunobiológico	Cobertura Vacinal	Denominador
BCG	106,67%	225
DTP – 1º Reforço	79,11%	225
DTP – 2º Reforço	72,01%	293
Febre Amarela	103,56%	225
Febre Amarela – Reforço	71,67%	293
Hepatite A Infantil	80,44%	225
Hepatite B – ≤ 1 dia	95,11%	225
Hepatite B – ≤ 2 dias	98,67%	225
Hepatite B – ≤ 30 dias	101,33%	225
Meningocócica Conjugada	89,78%	225

Imunobiológico	Cobertura Vacinal	Denominador
Meningocócica Conjugada – 1º Reforço	106,22%	225
Penta (DTP/HepB/Hib)	89,33%	225
Pneumo 10	77,78%	225
Pneumo 10 – 1º Reforço	82,22%	225
Pneumo 20	14,67%	225
Pneumo 20 – 1º Reforço	16,00%	225
Pneumocócica Conjugada	94,67%	225
Pneumocócica Conjugada – 1º Reforço	97,33%	225
Poliomielite	89,33%	225
Poliomielite – 1º Reforço	78,22%	225
Rotavírus	102,67%	225
Tríplice Viral – 1ª Dose	108,00%	225
Tríplice Viral – 2ª Dose	81,78%	225
Varicela	84,00%	225
Varicela – 2ª Dose	69,28%	293

Fonte: Ministério da Saúde – 10ªRS de Saúde

Conforme os dados do relatório de cobertura vacinal de 2026, o município de Quedas do Iguaçu apresenta diferentes níveis de cobertura entre os imunobiológicos avaliados. Observam-se coberturas superiores a 100% para BCG (106,67%), Febre Amarela (103,56%), Hepatite B até 30 dias (101,33%), Meningocócica Conjugada – 1º Reforço (106,22%), Rotavírus (102,67%) e Tríplice Viral – 1ª Dose (108,00%).

Entre os indicadores com menor cobertura destacam-se Pneumo 20 (14,67%), Pneumo 20 – 1º Reforço (16,00%), Varicela – 2ª Dose (69,28%), DTP – 2º Reforço (72,01%) e Febre Amarela – Reforço (71,67%).

Para fins de planejamento das ações de imunização, os indicadores com cobertura inferior a 95% merecem acompanhamento e avaliação das estratégias de busca ativa, atualização dos registros e vacinação da população-alvo.

Observação: coberturas acima de 100% não significam necessariamente que mais de 100% da população-alvo residente foi vacinada. Elas podem ocorrer em razão de diferenças entre o denominador estimado e a população efetivamente vacinada, além de vacinação de pessoas de outros municípios ou atualização de registros.

A Secretaria Municipal de Saúde permanece empenhada em ampliar o acesso à vacinação, manter as cadernetas atualizadas, fortalecer a busca ativa de pessoas com esquemas vacinais incompletos e garantir a disponibilidade dos imunobiológicos, contribuindo para a prevenção de doenças, redução de hospitalizações e complicações e proteção coletiva da população.

6.4 – ABSENTEÍSMO

O absenteísmo na saúde corresponde ao não comparecimento do usuário a consultas, exames, procedimentos e demais atendimentos previamente agendados, sem que a vaga seja utilizada por outro paciente. Esse fenômeno representa um importante desafio para a gestão pública, uma vez que interfere diretamente na eficiência da utilização dos serviços de saúde, na organização das agendas e no acesso da população aos atendimentos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O monitoramento desse indicador permite à Secretaria Municipal de Saúde identificar os serviços e especialidades com maior ocorrência de faltas, subsidiando a adoção de estratégias para melhorar o aproveitamento das vagas, reduzir o tempo de espera e ampliar a eficiência da rede municipal.

1º QUADRIMESTRE – JANEIRO A ABRIL DE 2026

Durante o período de janeiro a abril de 2026, foram registrados 21.716 atendimentos agendados, sendo 15.223 comparecimentos e 6.493 faltas, resultando em um índice geral de absenteísmo de 29,90%.

Em termos práticos, aproximadamente 3 em cada 10 vagas agendadas não foram utilizadas em razão do não comparecimento do usuário.

Indicadores do 1º quadrimestre

Indicador	Quantidade
Atendimentos agendados	21.716
Comparecimentos	15.223
Faltas	6.493
Índice de absenteísmo	29,90%

Fonte: IDS – Quedas do Iguaçu

Absenteísmo por especialidade – 1º quadrimestre

Especialidade	Atendimentos	Faltas	Absenteísmo
Médico da Estratégia Saúde da Família	4.287	1.009	23,54%
Fisioterapeuta	4.130	725	17,55%
Médico em Radiologia/Diagnóstico por Imagem	1.778	417	23,45%
Cirurgião-Dentista ESF	1.601	665	41,54%

Especialidade	Atendimentos	Faltas	Absenteísmo
Psicólogo Clínico	1.789	467	26,10%
Fonoaudiólogo	1.151	197	17,12%
Clínico Geral	769	177	23,02%
Pediatra	656	96	14,63%
Psiquiatra	531	179	33,71%
Ortopedista	390	140	35,90%
Nutricionista	147	45	30,61%
Enfermeiro ESF	229	106	46,29%
Enfermeiro Saúde da Família	297	86	28,96%
Cirurgião-Dentista Clínico Geral	773	262	33,89%
Dentista Saúde da Família	655	198	30,23%
Técnico em Saúde Bucal ESF	398	100	25,13%
Neuropsicopedagogo Clínico	416	81	19,47%
Neurologista	151	1	0,66%
Cirurgião Geral	46	8	17,39%

Fonte: IDS – Quedas do Iguaçu/2026

2º QUADRIMESTRE – MAIO A AGOSTO DE 2026

No segundo quadrimestre de 2026, correspondente aos meses de maio, junho, julho e agosto, o monitoramento realizado por meio do sistema IDS registrou 22.783 registros na coluna de quantidade, com 15.155 comparecimentos e 6.980 faltas.

Considerando a relação entre comparecimentos e faltas, foram contabilizados 22.135 atendimentos efetivamente classificados entre presença e ausência, resultando em um índice de absenteísmo de 31,53%.

O resultado representa um aumento do absenteísmo em relação ao primeiro quadrimestre, passando de 29,90% para 31,53%, uma elevação de 1,63 ponto percentual.

Esse crescimento reforça a necessidade de intensificar as estratégias de confirmação de consultas, exames e procedimentos, especialmente nas especialidades que apresentaram os maiores índices de faltas.

Indicadores do 2º quadrimestre

Indicador	Quantidade
Registros na coluna “Quantidade” do IDS	22.783
Comparecimentos	15.155
Faltas	6.980
Base efetiva (comparecimentos + faltas)	22.135
Índice de absenteísmo	31,53%

Fonte: IDS – Quedas do Iguaçu/2026

Nota técnica: os dados extraídos do IDS apresentam diferença de 648 registros entre a coluna “Quantidade” (22.783) e a soma de comparecimentos e faltas (22.135). O percentual de 31,53% corresponde à razão entre as faltas e a base de 22.135 atendimentos classificados. Recomenda-se a conferência da extração no sistema antes do fechamento definitivo do relatório.

Principais resultados do 2º quadrimestre

Entre as especialidades monitoradas, alguns índices merecem atenção especial:

Especialidade	Atendimentos	Faltas	Absenteísmo
Enfermeiro	66	48	72,73%
Nutricionista	139	78	56,12%
Médico Psiquiatra/Psicanalista/Psicoterapeuta	586	301	51,37%
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	212	100	47,17%
Assistente Social	155	70	45,16%
Cirurgião-Dentista Clínico Geral/Odontologista	580	252	43,45%
Enfermeiro da Saúde da Família	356	151	42,42%
Cirurgião-Dentista da ESF	2.966	1.260	42,48%
Médico em Radiologia/Diagnóstico por Imagem	2.182	849	38,91%
Médico Ginecologista e Obstetra	443	147	33,18%
Técnico em Saúde Bucal ESF	264	86	32,58%
Cirurgião-Dentista Saúde da Família	749	238	31,78%
Neuropsicopedagogo Clínico	567	171	30,16%
Médico Clínico	883	259	29,33%
Psicólogo Clínico	1.567	452	28,84%

Especialidade	Atendimentos	Faltas	Absenteísmo
Fisioterapeuta	4.525	1.231	27,20%
Médico da Estratégia Saúde da Família	4.221	941	22,29%
Pediatra	763	161	21,10%
Fonoaudiólogo	976	153	15,68%
Médico Ortopedista e Traumatologista	431	31	7,19%
Médico Neurologista	152	1	0,66%

Comparativo dos dois quadrimestres

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Evolução
Período	Jan–Abr	Mai–Ago	—
Atendimentos/Registros	21.716	22.783	+1.067
Comparecimentos	15.223	15.155	-68
Faltas	6.493	6.980	+487
Índice de absenteísmo	29,90%	31,53%	+1,63 p.p.

Fonte: relatório do IDS/2026

A análise dos dois primeiros quadrimestres de 2026 demonstra que o absenteísmo permanece como um dos pontos de atenção para a gestão municipal da saúde.

No 1º quadrimestre, foram registradas 6.493 faltas, correspondentes a 29,90% dos atendimentos agendados. Já no 2º quadrimestre, foram registradas 6.980 faltas, representando um acréscimo de 487 faltas, ou aproximadamente 7,5% a mais em números absolutos. O índice percentual também apresentou crescimento, passando de 29,90% para 31,53%, uma elevação de 1,63 ponto percentual.

Esse cenário demonstra que, embora a Secretaria Municipal de Saúde tenha mantido uma elevada oferta de atendimentos, uma parcela significativa das vagas disponibilizadas não foi efetivamente utilizada pelos usuários.

Por outro lado, algumas especialidades apresentaram índices reduzidos de absenteísmo, com destaque para Neurologia (0,66%), Ortopedia (7,19%) e Fonoaudiologia (15,68%), indicando melhor aproveitamento das agendas nesses serviços.

Em termos de volume absoluto, chama atenção a Fisioterapia, que registrou 1.231 faltas, e a Cirurgia-Dentária da Estratégia de Saúde da Família, com 1.260 faltas, demonstrando que especialidades com grande quantidade de agendamentos podem representar importante impacto sobre o indicador geral mesmo quando o percentual não é o mais elevado.

Impactos do absenteísmo para a gestão : A ocorrência de faltas aos atendimentos agendados produz impactos diretos sobre a organização da rede de saúde, entre eles:

- desperdício de vagas assistenciais que poderiam ser disponibilizadas a outros usuários;
- utilização ineficiente de recursos públicos destinados à manutenção dos serviços;
- redução da produtividade dos profissionais;
- aumento das filas e do tempo de espera;
- dificuldade de acesso de usuários que aguardam consultas, exames e procedimentos;
- possibilidade de atraso no diagnóstico e início do tratamento;
- necessidade de reorganização constante das agendas;
- aumento potencial da procura por serviços de urgência quando o atendimento programado não é realizado.

Diante dos resultados observados, a Secretaria Municipal de Saúde vem adotando e fortalecendo estratégias destinadas à redução do absenteísmo e à melhoria do aproveitamento das agendas, entre elas:

1. Confirmação prévia de consultas, exames e procedimentos, utilizando telefone e aplicativos de mensagens;
2. Reforço das orientações aos usuários no momento do agendamento;
3. Orientação para que o usuário comunique antecipadamente a impossibilidade de comparecimento, possibilitando o reaproveitamento da vaga;
4. Monitoramento periódico do absenteísmo por especialidade e unidade de saúde;
5. Identificação das especialidades com maior número de faltas para adoção de medidas específicas;
6. Fortalecimento da comunicação entre Atenção Primária, Regulação e serviços especializados;
7. Desenvolvimento de ações de conscientização sobre a importância do uso responsável das vagas disponibilizadas pelo SUS;
8. Avaliação da possibilidade de reaproveitamento de vagas decorrentes de cancelamentos ou faltas previamente comunicadas.

O acompanhamento do absenteísmo nos dois primeiros quadrimestres de 2026 demonstra a importância do monitoramento permanente da utilização das agendas de saúde. Entre janeiro e agosto, o município identificou 13.473 faltas, considerando os registros dos dois períodos, evidenciando que o não comparecimento representa um desafio relevante para a gestão da assistência.

O aumento observado no segundo quadrimestre, com o indicador passando de 29,90% para 31,53%, reforça a necessidade de continuidade e ampliação das medidas de confirmação, comunicação e conscientização dos usuários.

A Secretaria Municipal de Saúde continuará monitorando sistematicamente o indicador, buscando reduzir as faltas, otimizar a utilização das vagas, diminuir o tempo de espera e garantir maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, contribuindo para a ampliação do acesso e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população de Quedas do Iguaçu.

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é um dos pilares fundamentais da saúde pública. Trata-se de um conjunto de ações coordenadas que têm como objetivo identificar, monitorar, prevenir e **controlar** riscos e agravos à saúde da população, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Esse setor abrange diversas áreas integradas, entre elas:

- Vigilância Epidemiológica: Monitora e investiga doenças transmissíveis (como dengue, COVID-19, tuberculose, hanseníase, HIV, Sífilis, etc.) e não transmissíveis, permitindo ações rápidas para prevenir surtos e epidemias.
- Vigilância Sanitária: Fiscaliza estabelecimentos e produtos (como alimentos, medicamentos, serviços de saúde), garantindo segurança e qualidade para o consumo e uso da população.
- Vigilância Ambiental: Avalia e intervém nos fatores ambientais que podem impactar a saúde, como qualidade da água, do ar e exposição a agentes nocivos.
- Vigilância da Saúde do Trabalhador: Atua na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao ambiente de trabalho.

No município de Quedas do Iguaçu, a Vigilância em Saúde exerce um papel essencial no planejamento e execução de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. Suas ações são fundamentais para:

- Identificar precocemente surtos e agravos, evitando que pequenos focos se tornem grandes problemas de saúde pública;
- Produzir dados e informações de saúde confiáveis, que orientam decisões da gestão e dos profissionais;
- Realizar ações de educação em saúde, promovendo o conhecimento da população sobre formas de prevenção;
- Agir de forma Inter setorial, integrando esforços com outras secretarias, como meio ambiente, agricultura e educação;

- Apoiar a organização da rede de atenção à saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento.

Durante períodos críticos, como epidemias de dengue ou pandemias, o trabalho da Vigilância em Saúde se torna ainda mais evidente e indispensável, atuando diretamente no monitoramento de casos, nas ações de bloqueio, no controle vetorial e na orientação técnica às equipes de saúde.

Recursos do PROVIGIA e Aplicações Locais

O município é contemplado com recursos do Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PROVIGIA), os quais são fundamentais para a manutenção e fortalecimento das ações desenvolvidas.

Durante o período analisado, os recursos foram destinados a:

- Aquisição de uniformes para as equipes de campo, garantindo identificação e padronização;
- Compra de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), assegurando condições de segurança durante inspeções e visitas técnicas;
- Materiais de expediente e consumo, utilizados nas rotinas administrativas e operacionais;
- Capacitações e treinamentos, essenciais para a atualização técnica dos profissionais e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Assim, investir e fortalecer o setor de Vigilância em Saúde no município de Quedas do Iguaçu é estratégico para garantir a prevenção de doenças, a promoção de saúde e a proteção da população, além de contribuir para a sustentabilidade e eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS) como um todo.

7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR

No município de Quedas do Iguaçu, a VISA desempenha papel crucial no monitoramento e fiscalização de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços públicos e privados, como farmácias, hospitais, consultórios, mercados, salões de beleza, entre outros.

As inspeções sanitárias visam garantir que tais locais cumpram com as normas de segurança, higiene, controle de qualidade de produtos e boas práticas, protegendo a saúde dos consumidores e trabalhadores. A VISA também atua em ações educativas, orientação técnica e interdição de estabelecimentos que representam risco à saúde pública.

A vigilância em saúde tem como finalidade acompanhar e analisar as condições de saúde da população. Para isso, desenvolve um conjunto integrado de ações voltadas ao controle dos fatores determinantes, dos riscos e dos danos que possam afetar a saúde das comunidades em diferentes territórios, assegurando a integralidade da atenção à saúde.

Esse campo abrange diversas áreas, incluindo: vigilância e controle de doenças transmissíveis, monitoramento de doenças e agravos não transmissíveis, vigilância da situação de saúde da população, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

A Vigilância Sanitária (VISA), por sua vez, é responsável por monitorar a qualidade de produtos e inspecionar estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, tanto públicos quanto privados, a fim de garantir que operem dentro dos padrões mínimos exigidos pela legislação vigente.

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental em Saúde, vigilância em Saúde do trabalhador com ações de fiscalização, monitoramento e controle sanitário realizadas no município.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
3.2.1 Número de atividade educativa para o setor regulado da vigilância sanitária.	03	12	-	15
3.2.2 Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	268	442	-	710
3.2.3 Número de Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	31	66	-	97
3.2.4 Número de recebimento de denúncias/reclamações na Vigilância sanitária, Vigilância do trabalhador e ambiental.	28	29	-	57
3.2.5 Número de Atendimento a denúncias/reclamações na Vigilância sanitária, Vigilância do trabalhador e ambiental.	33	29	-	62

3.2.6 Número de Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	09	30	-	39
3.2.7 Número de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) para prevenção e controle da dengue junto à população.	8.333		-	
3.2.8 Número de mutirões de combate a dengue no município.	01	0	-	01
3.2.9 Número de vigilância da situação de saúde dos trabalhadores	0	0	-	0
3.2.10 Número de inspeção sanitária em saúde do trabalhador	16	19	-	35
3.2.11 Número de notificação de causas externas e agravos relacionados ao trabalho	63	43	-	106
3.2.12 Número de amostras enviadas para Análise de Colimetria (Coliformes totais e E. Coli)	49	47	-	96
3.2.13 Número de análise Físico-química de água (monitoramento para cloro, fluor e turbidez)	194	159	-	353

FONTE: RELATÓRIO DA VISA 2026

7.2 - EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiologia tem o papel de preocupar-se com o controle de doenças e de seus vetores, mas, sobretudo, como as doenças ocorrem e com a melhoria da saúde da população. A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias e ou pandemias que ocorrem em territórios específicos.

A vigilância Epidemiológica Municipal, está centralizada na Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, serve de referência para todas as unidades de saúde, a mesma é responsável pela centralização e digitação de notificação de doenças e agravos, imunização e investigação de surtos, óbitos infantis e maternos e por todo o serviço epidemiológico do município.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para identificação, monitoramento, prevenção e controle de agravos, visando à redução da incidência, da mortalidade e dos riscos à saúde.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
3.1.1 Percentual de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano (BCG, Rotavírus, Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica 10 valente, Meningocócica C e Febre Amarela) e de 1 ano de idade (Tríplice Viral) com coberturas vacinais preconizadas	PENTA: 101,75% ROTA:102,25% POLIO: 101,75% PNEUMO: 91,75% BCG:99,25% FA:140% VTV: 74,25% MENINGO C: 80,25% 62,5% DE HOMOGENEIDADE	PENTA: 89 % ROTA: 93 % POLIO: 88 % PNEUMO: 79 % BCG:101 % FA: 102 % VTV:105 % MENINGO :84% 37% DE HOMOGENEIDADE OS DADOS DE AGOSTO AINDA NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS	-	92,63%
3.1.2 Percentual de óbitos de crianças menores de um ano de idade investigados	100% MAS NÃO TIVEMOS CASOS	100% 2 CASOS	-	100%
3.1.3 Percentual de investigação de óbitos no município de Quedas do Iguaçu	100%	100%	-	100%
3.1.4 Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados	100%	100%	-	100%
3.1.5 Número de Nascidos Vivos cadastrados no sistema SINASC	139	141	-	280
3.1.6 Número de óbitos prematuros (30-69 anos)referente as doenças do aparelho respiratório	03	03	-	06
3.1.7 Número óbitos referente as doenças circulatória	07	04	-	11
3.1.8 Número óbitos referente as doenças de neoplasia	05	08	-	13
3.1.9 Número total de notificações inseridas no SINAN	255	179	-	434
3.1.10 Número de notificações de Atendimento antirrábico	55	40	-	95
3.1.11 Número de notificações de hepatite viral	03	0	-	03
3.1.12 Número de notificação de Tuberculose	03	02	-	05
3.1.13 Número de notificações de Sífilis	05	06	-	11

em gestante				
3.1.14 Número de notificações de Sífilis congênita	01	01	-	02
3.1.15 Número de notificações de Sífilis adquirida	07	10	-	17
3.1.16 Número de notificações de leptospirose	04	03	-	07
3.1.17 Número de notificação de HIV	0	0	-	0
3.1.18 Número de notificação de hantavirose	0	0	-	0
3.1.19 Número de notificação de Toxoplasma gestacional	0	0	-	0
3.1.20 Número de notificação de acidente de trabalho	59	43	-	102
3.1.21 Número de casos positivos/confirmado de dengue no município de Quedas do Iguaçu	01	02	-	03
3.1.22 Número de casos monitorados de diarreia no município	351	413	-	764
3.1.23 Número de capacitações realizadas com a equipe de atenção básica e atenção hospitalar	01	01	-	02

Fonte: Epidemiologia municipal

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações que tem como objetivo garantir o acesso da população aos medicamentos e promover o uso correto desses produtos. Ela é essencial para a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva.

Atualmente, o município possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) em funcionamento, locação de uma sala e contratação de um farmacêutico e atendente de farmácia para ajudar nas compras do insumos e medicamentos da Secretaria de Saúde.

A Assistência Farmacêutica é organizada em três componentes principais:

1. Componente Básico

Esse componente é executado pela Farmácia Básica Municipal, que funciona de forma centralizada – ou seja, os medicamentos não são distribuídos diretamente nas Unidades de Saúde (UBS), mas em um ponto central.

Os medicamentos disponíveis são definidos pelo REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, um documento oficial que lista os medicamentos que o município tem a obrigação de fornecer gratuitamente à população.

Em 28 de abril de 2025, o Conselho Municipal de Saúde aprovou a ampliação da REMUNE, que agora conta com 241 itens, aumentando a oferta de medicamentos gratuitos para a população.

2. Componente Estratégico

Este componente inclui medicamentos utilizados em programas específicos, como o HIPERDIA (para hipertensão e diabetes), e também é coordenado pela Farmácia Básica, com apoio das Equipes de Saúde da Família.

3. Componente Especializado

São medicamentos de alto custo que não fazem parte do fornecimento direto pelo município. Eles são distribuídos pela Secretaria Estadual de Saúde, com processos organizados pela Farmácia Básica e encaminhados à Farmácia da 10ª Regional de Saúde.

Aquisição de Medicamentos

As compras dos medicamentos dos componentes básico e estratégico são feitas por meio do Consórcio Paraná Saúde, com recursos das esferas municipal, estadual e federal.

Esse sistema ajuda a garantir maior eficiência e economia na aquisição dos medicamentos.

O investimento municipal de compra para cada trimestre foi ampliado de R\$ 30 mil para R\$ 40 mil, representando um aumento de R\$ 10 mil por trimestre – ou seja, R\$ 50 mil a mais por ano em medicamentos da farmácia básica.

Valor de medicamentos dispensados entre 2024 a 2026 no município de Quedas do Iguaçu –
Veja abaixo o gráfico

	2024	2025	2026
JANEIRO	R\$ 91.679,20	R\$ 190.970,76	R\$ 414.548,79
FEVEREIRO	R\$ 160.686,45	R\$ 179.309,03	R\$ 307.942,11
MARCO	R\$ 151.712,52	R\$ 135.990,42	R\$ 443.308,22
ABRIL	R\$ 119.614,14	R\$ 130.125,05	R\$ 423.516,51
MAIO	R\$ 214.135,14	R\$ 159.241,92	R\$ 2.563.070,68
JUNHO	R\$ 139.807,62	R\$ 861.595,64	R\$ 1.739.415,43
JULHO	R\$ 188.909,92	R\$ 385.041,24	R\$ 844.608,10
AGOSTO	R\$ 147.542,29	R\$ 308.881,87	R\$ 490.064,00
SETEMBRO	R\$ 183.336,89	R\$ 521.141,40	-
OUTUBRO	R\$ 143.178,18	R\$ 442.733,64	-
NOVEMBRO	R\$ 137.102,99	R\$ 313.071,26	-
DEZEMBRO	R\$ 119.570,96	R\$ 288.859,42	-

Quantidades de itens/remédios dispensados entre 2024 a 2026 no município de Quedas do Iguaçu - Veja abaixo o gráfico

	2024	2025	2026
JANEIRO	222.096	342.920	1.148.687
FEVEREIRO	239.997	300.296	637.889
MARCO	196.020	292.079	952.174
ABRIL	259.268	301.486	899.013
MAIO	245.165	378.009	983.896
JUNHO	230.467	564.666	817.724
JULHO	267.344	648.464	1.113.942
AGOSTO	265.860	654.979	972.025
SETEMBRO	285.954	946.837	
OUTUBRO	279.954	959.661	
NOVEMBRO	267.091	693.332	
DEZEMBRO	175.734	874.459	

Fonte: IDS – Saúde- todos os estoques

Outros Serviços Importantes

Além da Farmácia Básica, o município também conta com a Farmácia Hospitalar e CAF, que atua de forma independente. O CAF fornece medicamentos e materiais para o Hospital Municipal e para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). As compras para essa farmácia são realizadas por meio de licitações ou, em situações de urgência, por compras emergenciais.

No segundo quadrimestre de 2025, houve um aumento nos valores de medicamentos dispensados. Isso se deve, principalmente, de remédios na Remune Municipal que aumentou a quantidade de itens a serem dispensados à inclusão de fraldas, fórmulas infantis (leites especiais) e medicamentos adquiridos por licitação, todos fornecidos com os devidos protocolos de prescrição e entrega.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico

Indicador para	1º	2º	3º Quadrimestre	Total - RAG
----------------	----	----	-----------------	-------------

monitoramento e avaliação da meta	Quadrimestre	Quadrimestre		
5.1.1 Quantidade de medicamentos distribuídos	3.637.776	3.887.587	-	7.525.363
5.1.2 Número de pacientes atendidos na farmácia básica	12.504	16.356		28.860
5.1.3 Valor de investimento de medicamentos distribuídos	R\$ 1.589.226,49	R\$ 1.585.800,11	-	R\$ 3.426.384,70
5.1.4 Número dispensação de medicamentos hipoglicemiantes e insumos destinados a pacientes insulino dependentes (insulina + fitas)	46.562	46.562	-	93.124
5.1.5 Número de unidades de preservativos e anticoncepcional dispensados.	5.890	5.828	-	11.718
5.1.6 Número de unidades de fórmulas enterais e suplementos distribuídos	2.716	2.558	-	5.274
5.1.7 REMUME publicada	100%	100%	-	100%
5.1.8 Investimento utilizando o IOF	R\$ 225,12	0	-	R\$ 225,12
5.1.9 Manter as compras dos itens disponíveis do Consórcio conforme a Remume	100%	100%	-	100%
5.1.10 Construção/reforma de Sede própria da Farmácia Básica Municipal	0%	0%	-	0%
5.1.11 Construção de Sede própria da CAF – Central de Abastecimento farmacêutico	0%	0%	-	0%
5.1.12 Manter atualizados e aprovados em conselho os POP's da Farmácia Básica Municipal	100%	100%	-	100%
5.1.13 Realizar 2 capacitações com farmacêuticos e Auxiliares de farmácia durante o ano.	01	0	-	01
5.1.14 Número de pacientes atendidos na farmácia hospitalar.	5.599	5.076	-	10.675
5.1.15 Número de medicamentos dispensados na farmácia hospitalar	243.453	215.278		458.733

para os pacientes.				
5.1.16 Implantação o funcionamento da Farmácia básica 24 horas no município.	0%	0%	-	0%

Fonte: IDS – QUEDAS/2026

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover o acesso da população a utilização de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
5.2.1 Número de ações educativas realizadas anualmente sobre plantas medicinais e fitoterapia.	0	0	-	0
5.2.2 Número de fitoterápicos incorporados à REMUME	03	03	-	03

9 OUVIDORIA

OBJETIVO GERAL DA OUVIDORIA:

Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, traduzida na capacidade de manifestar suas sugestões, reclamações, denúncias e elogios, através de canais ágeis, eficientes e eficazes, promovendo o aperfeiçoamento e a melhoria dos serviços prestados à população

FORMAS DE ACESSO:

O cidadão tem acesso à Ouvidoria por diversas formas:

- Ouvidoria Municipal Secretaria de Saúde Rua Juazeiro, 972 – Quedas do Iguaçu – PR. CEP 85460-000 Telefone: 46 99978-0316. (ANEXO UNIDADE CAETANO)
- Via telefone pelo número (46) 99978-0316;
- WhatsApp Web (46) 99978-0316 (exclusivo ouvidoria);
- Pelo e-mail - ouvidoriaquedas17@gmail.com (canal exclusivo);

Elaborar relatórios sobre as manifestações acolhidas é uma atribuição das Ouvidorias da Saúde, e a lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017 determina que para o cumprimento dos seus objetivos as ouvidorias deverão elaborar relatório de gestão que consolide as informações e sugira melhorias na prestação de serviços públicos.

As manifestações podem ser realizadas de forma anônima, identificada ou sigilosa. A Ouvidoria recebe as manifestações dos cidadãos, analisa, orienta e encaminha o caso às áreas responsáveis pelo tratamento ou apuração. A partir das informações trazidas pelos cidadãos, a Ouvidoria pode identificar melhorias, providenciar mudanças, assim como apontar situações irregulares no órgão ou entidade cuja ação está sendo questionada. Constitui, portanto, mais um canal por meio do qual o cidadão participa de forma efetiva no controle social da gestão pública.

Segue abaixo o relatório do 1º e 2º Quadrimestre de 2025.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>reclamações</u> junto a ouvidoria municipal.	16	15	-	31
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>denúncia</u> junto a ouvidoria municipal.	00	04	-	04
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>sugestões</u> junto a ouvidoria municipal.	01	00	-	01
Quantidade de atendimentos da população nos seus <u>elogios</u> junto a ouvidoria municipal.	01	00	-	01
Quantidade de atendimentos da população para <u>informações</u> a do serviço de saúde.	00	00	-	00
Quantidade de atendimentos na ouvidoria municipal referente a <u>solicitação de medicamentos/ insumos.</u>	09	21	-	30
Solicitações de acesso à informação (conforme a lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011).	00	00	-	00

Fonte: Ouvidoria Municipal 08/2026

10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL

No primeiro quadrimestre de 2025, o município deu um importante passo no fortalecimento da Atenção Básica, com a ampliação significativa da equipe multiprofissional que atua no cuidado integral à população. Essas contratações refletem o compromisso da gestão com a melhoria contínua dos serviços de saúde e a ampliação do acesso à atenção especializada, especialmente para o público infantil e pacientes com necessidades específicas.

Em abril, foram contratados, pela primeira vez, uma médica pediatra e um médico neuropediatra para atender nossas crianças, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurológicas. Até então, o município não contava com esses profissionais na rede pública, o que representava uma grande lacuna no atendimento especializado infantil.

Na área de fonoaudiologia, também houve uma expansão importante. Anteriormente, havia apenas uma fonoaudióloga atuando no município. Com a contratação de mais duas profissionais, passamos a contar com três fonoaudiólogas, ampliando a oferta de atendimentos, inclusive com ações domiciliares voltadas à reabilitação de pacientes acamados, promovendo suporte à comunicação, fala e deglutição.

No setor de psicologia, o município contava com dois psicólogos. Com a recente contratação de mais um profissional, agora são três psicólogos atuando, o que possibilita ampliar os atendimentos em saúde mental, acompanhamento de crianças e adolescentes com TEA, além de oferecer suporte psicológico às famílias.

A área de fisioterapia foi significativamente reforçada. Antes, havia apenas uma fisioterapeuta com carga horária de 20 horas semanais. Com a contratação de mais seis fisioterapeutas, o município passou a contar com sete profissionais na área, que hoje atuam tanto na clínica de fisioterapia quanto no Programa Melhor em Casa, garantindo atenção especializada também no domicílio para pacientes acamados, em recuperação ou com limitações funcionais.

Essas ampliações na equipe multidisciplinar são fundamentais para oferecer um cuidado mais resolutivo, humanizado e acessível, garantindo um olhar integral sobre a saúde dos cidadãos e fortalecendo as ações da Atenção Básica em nosso município.

O trabalho conjunto de profissionais de diversas áreas permite uma visão ampla e integrada da saúde, promovendo o acompanhamento contínuo e o suporte necessário para o desenvolvimento e bem-estar dos usuários.

- **Nutrição:** O nutricionista atua de forma crucial no cuidado a pessoas com autismo, que muitas vezes apresentam seletividade alimentar, alergias ou intolerâncias. Além disso, no caso de adultos acamados, o nutricionista contribui para manter o estado nutricional adequado, prevenindo a desnutrição e favorecendo a recuperação.
- **Psicologia:** O psicólogo oferece suporte emocional tanto para pessoas com TEA quanto para seus familiares, além de realizar intervenções voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No atendimento a adultos, especialmente aqueles com doenças crônicas, o acompanhamento psicológico pode ajudar a lidar com a dor, depressão e ansiedade.
- **Fonoaudiologia:** A atuação do fonoaudiólogo é indispensável no desenvolvimento da linguagem, comunicação e alimentação de pessoas com autismo. Além disso, esse profissional também realiza visitas domiciliares para pacientes acamados, auxiliando na

reabilitação da deglutição, prevenção de aspiração e melhora da comunicação, mesmo em situações de limitações físicas severas.

- **Serviço Social:** O assistente social é um elo importante entre a família e os recursos da rede de saúde e assistência. Atua com orientações sobre benefícios, direitos sociais, acesso a terapias e suporte às famílias de pessoas com autismo e adultos em situação de vulnerabilidade ou dependência.
- **Medicina Pediátrica:** O pediatra tem papel fundamental na identificação precoce de sinais de autismo e no encaminhamento oportuno para acompanhamento especializado. Também acompanha o crescimento, desenvolvimento e as condições clínicas associadas ao TEA, promovendo cuidado contínuo desde a infância.
- **Neurologia:** O médico neurologista realiza diagnósticos diferenciais e acompanha casos de autismo, epilepsia, paralisia cerebral, doenças neuromusculares e outras condições neurológicas. Sua atuação é decisiva na definição de condutas clínicas e no planejamento terapêutico.
- **Fisioterapia:** A fisioterapia é essencial para a promoção da mobilidade, prevenção de complicações posturais e estímulo ao desenvolvimento motor, tanto em crianças com autismo quanto em adultos acamados. No domicílio, o fisioterapeuta contribui para manter a funcionalidade, prevenir escaras e promover qualidade de vida.

A atuação da equipe multidisciplinar na Atenção Básica fortalece o cuidado à saúde de forma contínua e resolutive, especialmente em situações que demandam atenção especial, como o autismo e o acompanhamento de adultos com limitações físicas ou doenças crônicas. O trabalho em conjunto permite intervenções mais efetivas, redução de agravos e promoção da autonomia e inclusão social dos usuários em todas as fases da vida.

Atendimentos realizados pela equipe multiprofissional no terceiro Quadrimestre 2025 e fechamento da quantidade anual de atendimento:

OBJETIVO Nº 2.9 – Qualificar a linha de atendimento da equipe E-Multi atenção Básica.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.9.1 Manter uma equipe e-multi homologada no Ministério da Saúde com a equipe minina preconizada da equipe e-multi Ampliada com teleconsulta.	100%	100%	-	100%

2.9.2 Construção de uma sede própria de um centro multiprofissional para atender a população vinculada a atenção básica.	0%	0%	-	0%
2.9.3 Construir um Centro Municipal de Reabilitação em Fisioterapia, estruturado com piscina terapêutica e ambiente especializado.	0%	0%	-	0%
2.9.4 Número de atendimentos fisioterapêutico registrados na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.	3.679	3.728	-	7.407
2.9.5 Número de atendimentos nutricionais registrados na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas	254	190	-	444
2.9.6 Número de atendimentos fonaudiológicos registrados na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.	972	869	-	1.841
2.9.7 Número de atendimentos psicológicos registrados na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.	972	969	-	1.941
2.9.8 Número de atendimentos do Serviço Social na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.	832	832	-	1.664
2.9.9 Número de	156	195	-	351

atendimentos do médico neuropediatra na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.				
2.9.10 Número de atendimentos do médico pediatra na Atenção Básica, incluindo consultas individuais, teleconsultas e ações coletivas.	712	863	-	1.575

Fonte: IDS/2026

11. AÇÕES ESTRATÉGICAS

11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo a integração permanente entre os setores da educação e da saúde, promovendo ações voltadas à promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes da rede pública de ensino. No município de Quedas do Iguaçu, a adesão ao PSE foi formalizada por meio do Termo de Compromisso Municipal nº 041209037644, celebrado entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, com vigência de 24 meses, a partir da conclusão da adesão em 17 de fevereiro de 2025.

A execução do PSE no município será realizada em 34 escolas, abrangendo 4.931 estudantes de todas as modalidades da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para garantir a efetividade e o acompanhamento das ações, são utilizados indicadores estratégicos, que permitem monitorar o alcance, a qualidade e os impactos das atividades propostas. Esses indicadores estão relacionados às ações e metas pactuadas no plano local e são desenvolvidos com base na realidade social, educacional e de saúde do território.

Indicadores e Ações Pactuadas.

As 13 ações pactuadas no âmbito do PSE em Quedas do Iguaçu, que serão monitoradas por meio de indicadores específicos, são:

1. Saúde Ambiental
2. Promoção da Atividade Física
3. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade
4. Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos
5. Prevenção das Violências e dos Acidentes
6. Prevenção de Doenças Negligenciadas

7. Verificação da Situação Vacinal
8. Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção do HIV/IST
9. Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas
10. Saúde Bucal
11. Saúde Auditiva
12. Saúde Ocular
13. Prevenção à COVID-19 nas Escolas

Instrumentos de Gestão e Articulação Intersetorial

O município compromete-se a:

- Constituir o Grupo de Trabalho Inter setorial Municipal (GTIM), com representantes da Atenção Primária à Saúde e da Educação Básica, bem como de outros atores relevantes conforme as vulnerabilidades identificadas;
- Planejar, executar, monitorar e avaliar as ações do PSE de acordo com as diretrizes nacionais e os materiais de apoio disponibilizados;
- Articular o PSE às propostas pedagógicas das escolas envolvidas;
- Definir estratégias de cooperação entre as equipes de saúde e educação para o acompanhamento de estudantes com necessidades específicas de saúde;
- Encaminhar o termo de compromisso aos Conselhos Municipais de Saúde e de Educação.

Financiamento

O repasse de recursos financeiros para a execução das ações seguirá os critérios definidos na Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, assegurando apoio técnico e financeiro para o cumprimento das metas pactuadas.

INEP	ESCOLAS	GRUPO	QTD. EDUCANDOS CRECHE	QTD. EDUCANDOS PRÉ ESCOLA	QTD. EDUCANDOS FUNDAMENTAL	QTD. EDUCANDOS MÉDIO	QTD. EDUCANDOS EJA	QTD. TOTAL EDUCANDOS
4,1E+07	ALTO RECREIO C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	152	94	0	246
4,1E+07	ELVIRA A SEVERGNINI E IE EF MOD ED ESP	PRIORITÁRIA	8	4	66	0	92	170
4,1E+07	CASTELO BRANCO E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	70	125	0	0	195
4,1E+07	CECILIA MEIRELES E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	76	111	0	0	187
4,1E+07	GRALHA AZUL E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	76	202	0	0	278
4,1E+07	INDEPENDENCIA E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	45	82	0	0	127
4,1E+07	JARBAS PASSARINHO E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	27	49	0	0	76
4,1E+07	JULIO DE CASTILHOS E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	84	139	0	0	223
4,1E+07	LAGEADO BONITO C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	35	23	0	58
4,1E+07	ALTO ALEGRE C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	40	28	0	68
4,1E+07	PINHEIRAS E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	57	441	0	0	498
4,1E+07	PRIMAVERA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	30	63	0	0	93
4,1E+07	QUINTINO BOCAIUVA E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	23	41	0	0	64
4,1E+07	SALTO OSORIO E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	36	90	0	0	126
4,1E+07	SANTOS DUMONT E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	108	223	0	12	343
4,1E+07	ESTRELA GUIA C M E I	PRIORITÁRIA	103	0	0	0	0	103
4,1E+07	ANJO DA GUARDA C M E I	PRIORITÁRIA	73	0	0	0	0	73
4,1E+07	JARDIM FLORESTA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	39	49	0	0	88
4,1E+07	GABRIEL ARCANJO C M E I	PRIORITÁRIA	34	0	0	0	0	34
4,1E+07	PEQUENO PRINCEI C M E I	PRIORITÁRIA	83	0	0	0	0	83
4,1E+07	PRIMEIROS PASSOS C M E I	PRIORITÁRIA	81	0	0	0	0	81
4,1E+07	PEQUENO COLIBRI C M E I	PRIORITÁRIA	102	0	0	0	0	102
4,1E+07	MEU CANTINHO C M E I	PRIORITÁRIA	40	0	0	0	0	40
4,1E+07	CASTRO ALVES C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	81	48	0	129
4,1E+07	CEEBJA QUEDAS DO IGUAÇU EF M	PRIORITÁRIA	0	0	0	0	82	82
4,1E+07	URSINHO CARINHOSO C M E I	PRIORITÁRIA	60	0	0	0	0	60
4,1E+07	ARAUCARIA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	30	98	0	0	128
4,1E+07	CRIANÇA FELIZ C M E I	PRIORITÁRIA	51	0	0	0	0	51
4,1E+07	OLGA BENARIO PRESTES C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	56	44	0	100
4,1E+07	JANETE DOS SANTOS E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	24	66	0	0	90
4,1E+07	ROSELI NUNES E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	52	158	0	0	210
4,1E+07	LUIZ CARLOS PRESTES E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	33	85	0	0	118
4,1E+07	CHICO MENDES C E C E I EF M N PROFIS	PRIORITÁRIA	0	51	304	153	0	560
4,2E+07	CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS E E C EF	PRIORITÁRIA	0	0	47	0	0	47

11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Academia da Saúde é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população. Ela oferece espaços públicos estruturados com equipamentos e profissionais qualificados — como educadores físicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde — para a realização de atividades físicas, práticas integrativas e ações de educação em saúde.

Entre os principais benefícios da Academia da Saúde, destacam-se:

- Promoção da atividade física regular, contribuindo para o controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, obesidade e problemas cardiovasculares;
- Melhoria da mobilidade e da postura, especialmente em pessoas com dores musculares e articulares leves;
- Redução do sedentarismo e incentivo a hábitos de vida mais saudáveis;
- Fortalecimento do convívio social, promovendo o bem-estar mental e emocional dos participantes;
- Apoio à reabilitação funcional leve, com orientações individualizadas quando necessário.

Muitas pessoas que apresentam queixas musculoesqueléticas leves, como dores nas costas, desconfortos nos joelhos ou tensões no ombro, têm optado por frequentar a Academia da Saúde

como uma alternativa à fisioterapia tradicional, especialmente quando os sintomas não requerem intervenção clínica intensiva.

Essa escolha se justifica por diversos fatores:

- A proposta preventiva e educativa da Academia da Saúde muitas vezes atende às necessidades dos usuários que buscam melhorar a qualidade de vida por meio de práticas regulares de alongamento, fortalecimento muscular e atividades aeróbicas.
- Em alguns casos, a demanda por fisioterapia é alta, e o usuário pode não apresentar um quadro clínico grave que justifique prioridade no atendimento, optando assim por manter-se ativo e acompanhado na Academia enquanto aguarda vaga ou reavaliação.
- A abordagem coletiva e dinâmica das atividades na Academia também agrada muitas pessoas que preferem a interação em grupo e a continuidade dos exercícios em ambiente comunitário e supervisionado.

Portanto, a Academia da Saúde surge como um espaço importante para a promoção da autonomia do usuário, oferecendo suporte adequado para a manutenção da saúde física e emocional, e se consolidando como uma extensão da rede de cuidado em saúde pública.

OBJETIVO Nº 2.10 – Promover atividades físicas orientadas na Academia da Saúde com apoio da equipe e-Multi e realizar orientações sobre, com acompanhamento, visando melhorar a qualidade de vida da população.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
2.10.1 Número de atendidos na academia da saúde pelo professor de Educação Física.	403	484	-	887
2.10.2 Número de atendidos na academia da saúde pelo fisioterapeuta.	400	420	-	820
2.10.3 Ampliar para mais um período os atendimentos do professor de Educação física na academia da saúde	0%	0%	-	0%

12. MÉDIA COMPLEXIDADE

12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I é um serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de oferecer atendimento especializado e humanizado a pessoas que enfrentam sofrimentos psíquicos intensos ou transtornos mentais severos e persistentes, incluindo também aquelas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Os CAPS Tipo I são indicados para municípios com população de 20 a 70 mil habitantes. Trata-se de um serviço aberto e de base comunitária, que atua de forma interdisciplinar, promovendo o cuidado em liberdade, com foco na reabilitação psicossocial e na integração do usuário à vida social e familiar, evitando hospitalizações desnecessárias.

O CAPS oferece uma série de atendimentos e atividades terapêuticas individuais e em grupo, voltadas ao fortalecimento da autonomia dos usuários e ao cuidado contínuo em saúde mental. Atende tanto em situações de crise quanto em ações de acompanhamento regular.

Em nosso município, o CAPS Tipo I iniciou suas atividades em 26 de abril de 2021. Atualmente, funciona em espaço físico alugado, com estrutura adequada para acolhimento, oficinas terapêuticas, consultas e demais atividades. A equipe multiprofissional que compõe o serviço é formada por:

- Dois médicos especialistas em saúde mental (psiquiatria);
- Um médico clínico geral;
- Um assistente social;
- Três psicólogos;
- Uma pedagoga, que também atua comoicineira terapêutica;
- Um educador físico;
- Um técnico de enfermagem;
- Profissional de apoio em serviços gerais.

Essa composição profissional permite uma abordagem integral e personalizada, oferecendo suporte clínico, psicossocial, terapêutico e ocupacional aos usuários.

A seguir, o quadro apresenta um resumo dos atendimentos realizados pelo CAPS durante o segundo quadrimestre de 2026, demonstrando o compromisso do serviço com o cuidado contínuo em saúde mental no município.

OBJETIVO Nº 4.3 - Ampliar e qualificar a atenção psicossocial no município, fortalecendo o cuidado em liberdade, por meio do aumento do acesso, da continuidade do cuidado e da integração do CAPS com a Atenção Primária à Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),

garantindo atendimento humanizado e resolutivo às pessoas com sofrimento mental e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
4.3.1 Porcentagem de Construção de uma Sede própria do CAPS.	0%	15%		15%
4.3.2 Atendimento de Consultas utilizando a teleconsulta no CAPS	0	0		0
4.3.3 Número de matricimento junto a atenção básica em saúde	1	5		6
4.3.4 Inclusão de novos profissionais para atender no CAPS	1	0		1
4.3.5 Manter Protocolo de encaminhamento e fluxo atualizado da atenção básica para o CAPS	55%	58%		56,5%
4.3.6 Número de reuniões realizadas em conjunto com a atenção básica junto a população	0	0		0
4.3.7 Aumentar em 20% o número de usuários com Plano Terapêutico Individual (PTI) atualizado	0%	0%		0%
4.3.8 Reduzir em 30% os casos de abandono de tratamento por meio de busca ativa e acompanhamento familiar	8%	9%		8,5%
4.3.9 Número de acolhimentos/atendimentos realizados no CAPS de casos novos de crise/emergência	92	103		195
4.3.10 Número de visitas e busca ativa realizadas no CAPS	6	18		24
4.3.11 Manter os protocolos clínicos e terapêuticos atualizados e aprovados no conselho municipal de saúde	80%	87%	-	83,5%
4.3.12 Número de reuniões realizadas em grupo de psicoeducação para familiares no CAPS	17	26		43
4.3.13 Número de ações em educação em saúde mental realizadas em escolas e ou na comunidade.	4	7		11
4.3.14 Número de campanhas de conscientização realizadas no município sobre saúde mental	2	8		10
4.3.15 Número de atividades de prevenção de transtornos	2	5		

mentais, como o combate ao uso de álcool e outras drogas.				7
4.3.16 Número de capacitações realizadas com os profissionais do CAPS	1	2		3
4.3.17 Número de móveis, eletrodomésticos e equipamentos em geral novos alocados no CAPS	0	1		1
4.3.18 Número de reuniões de equipes realizadas no CAPS	16	17		33
4.3.19 Número de reuniões com a rede intersetorial	6	9		15
4.3.20 Número de atendimentos médico-psiquiátrico realizados no CAPS	737	630		1.367
4.3.21 Número de atendimentos médico clínico realizados no CAPS	842	644		1.486
4.3.22 Número de atendimentos psicológicos realizados no CAPS	908	873		1.781
4.3.23 Número de pacientes que participaram das oficinas terapêuticas	73	81		154
4.3.24 Número de atendimentos por Assistente Social	276	214		490

1.

12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR

O Programa Melhor em Casa foi instituído pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 3.188, de 01 de dezembro de 2021, com o objetivo de oferecer atendimento domiciliar a pacientes que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de locomoção, ou que necessitam de cuidados contínuos, mas que podem ser acompanhados com segurança fora do ambiente hospitalar.

A implantação do programa em nosso município teve início em fevereiro de 2022, com o início efetivo das atividades no dia 08 de março de 2022. Desde então, o serviço tem proporcionado um cuidado mais humanizado, próximo da realidade dos pacientes e de suas famílias, promovendo conforto, acolhimento e qualidade de vida.

A equipe multiprofissional mínima exigida para o funcionamento do programa é composta por:

- 01 médico com carga horária de 20 horas semanais;
- 01 enfermeiro com 40 horas semanais;
- 03 técnicos de enfermagem, totalizando 120 horas semanais.

Além da equipe mínima, nosso município ampliou a composição com profissionais de apoio especializados:

- 02 fisioterapeutas com 30 horas semanais;
- 01 nutricionistas com 5 horas semanais.

Essa estrutura permite o acompanhamento integral dos pacientes no domicílio, assegurando um cuidado contínuo, seguro e eficaz, com ações de prevenção, reabilitação e controle de agravos. O Melhor em Casa representa uma **importante conquista para a população do nosso município**, especialmente para os pacientes com limitações físicas, doenças crônicas, pós-cirúrgicos e em cuidados paliativos, que agora podem receber atendimento qualificado no conforto de seus lares.

OBJETIVO Nº 4.2 – Garantir atenção integral, humanizada e contínua aos usuários com condições de saúde que demandem cuidados domiciliares, por meio da expansão, qualificação e organização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e dos Serviços de Internamento Domiciliar. SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (Melhor em Casa / Internamento Domiciliar)

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
4.2.1 Número de atendimento médico no programa Melhor em Casa.	294	216	-	510
4.2.2 Número de atendimento do enfermeiro no programa melhor em Casa	193	243	-	436
4.2.3 Número de atendimento do Fisioterapeuta no programa melhor em Casa	674	723	-	1.397
4.2.4 Número de atendimento da nutricionista e fonaudiolo-goia no programa melhor em Casa. Como uma ampliação da equipe mínima de atendimento.	244	315	-	559

Fonte: IDS/2026

12.3 CISOP

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), foi criado e constituído em 24 de novembro de 1995. É formado por 25 (vinte e cinco) municípios, da área de abrangência da 10ª Regional de Saúde de Cascavel, do qual nosso município faz parte. O **CISOP**, é mantido com recursos do **SUS**, através dos serviços prestados, conforme programação SUS, e apresentado mensalmente, pela fatura **FAE**. Para complementar os demais orçamentos do CISOP, os municípios associados, contribuem através de mensalidade, proporcional a população de cada município, tendo o município as despesas mensais fixas relativas a manutenção dos serviços e estruturas e as variáveis de acordo com a utilização dos serviços utilizados.

São disponibilizadas aproximadamente 25 especialidades médicas que atendem consultas e vários prestadores que oferecem serviços de diagnóstico com exames de baixa, média e alta complexidade. Os agendamentos são realizados pela Secretaria municipal de saúde e os atendimentos são realizados na sede do CISOP ou na clínica do prestador do serviço.

A prefeitura não só mantém o convênio com o CISOP como também disponibiliza veículos que faz o transporte aos pacientes do município até Cascavel.

2025

Meses	Fixa	Variável	Total
Janeiro	R\$ 58.005,65	R\$ 97.463,32	R\$ 155.468,97
Fevereiro	R\$ 65.893,30	R\$ 166.713,34	R\$ 232.606,64
Março	R\$ 56.960,56	R\$ 285.248,15	R\$ 342.208,71
Abril	R\$ 64.570,05	R\$ 318.736,77	R\$ 383.306,82
Maio	R\$ 64.286,21	R\$ 409.786,95	R\$ 474.073,16
Junho	R\$ 70.228,61	R\$ 334.075,92	R\$ 404.304,53
Julho	R\$ 74.651,74	R\$ 455.368,68	R\$ 530.020,42
Agosto	R\$ 74.268,27	R\$ 330.978,28	R\$ 405.246,55
Setembro	R\$ 74.991,85	R\$ 431.446,50	R\$ 506.438,35
Outubro	R\$ 76.200,95	R\$ 317.567,34	R\$ 393.768,29
Novembro	R\$ 72.727,68	R\$ 273.045,76	R\$ 345.773,44
Dezembro	R\$ 99.077,07	R\$ 262.040,48	R\$ 361.117,55
TOTAL	R\$ 851.861,94	R\$ 3.682.471,49	R\$ 4.534.333,43

Média	R\$ 70.988,49	R\$ 306.872,62	R\$ 377.861,11
--------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

Valores mensais investidos em exames e consultas no CISOP em 2025

	CONSULTA	EXAMES
Janeiro	R\$ 58.005,65	R\$ 97.463,32
Fevereiro	R\$ 65.893,30	R\$ 166.713,34
Março	R\$ 56.960,56	R\$ 285.248,15
Abril	R\$ 64.570,05	R\$ 318.736,77

Maio	R\$ 64.286,21	R\$ 409.786,95
Junho	R\$ 70.228,61	R\$ 334.075,92
Julho	R\$ 74.651,74	R\$ 455.368,68
Agosto	R\$ 74.268,27	R\$ 330.978,28
Setembro	R\$ 70.460,00	R\$ 228.167,30
Outubro	R\$ 71.006,00	R\$ 193.536,03
Novembro	R\$ 66.855,00	R\$ 171.074,59
Dezembro	R\$ 56.126,00	R\$ 134.108,00
TOTAL	R\$ 793.311,39	R\$ 3.125.257,33

Fonte: Relatório CISOP 2025

OBJETIVO Nº 4.6 – Manter e fortalecer o Consórcio CISOP como estratégia de apoio à atenção de média complexidade, assegurando o acesso oportuno e regulado da população aos serviços especializados, exames e procedimentos, de forma regionalizada, integrada à Rede de Atenção à Saúde, com eficiência na gestão dos recursos e melhoria da resolutividade do cuidado.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
4.6.1 Investimento anual no consórcio CISOP, em exames consultas e demais procedimentos para atendimento a população na média complexidade	R\$ 1.327.717,53	R\$ 1.130.023,15	-	R\$ 2.457.740,68
4.6.2 Valor financeiro de investimento variável no CISOP	R\$ 1.327.717,53	R\$ 1.130.023,15	-	R\$ 2.457.740,68
4.6.3 Valor financeiro de investimento fixo no CISOP	R\$ 299.268,03	R\$ 344.564,44	-	643.832,48

FONTE: FATURAMENTO CISOP

12.5 HOSPITAL MUNICIPAL

Atualmente o município possui 01 (um) Hospital Municipal Dr. Auri Antônio Sanson – HPP Hospital Pequeno Porte, com espaço físico locado e gerido pela Secretaria Municipal de Saúde com recursos do Estado, da União e com a maior fatia de financiamento com recursos próprio município. Nossa pactuação conta com 137 autorizações de internamento hospitalar - AIH/mês para urgência e emergência e 40 AIH/mês para procedimentos eletivos; são realizados atendimentos de clínica geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e urgência e emergência.

Além dos internamentos são realizados atendimentos de urgência e emergência no Pronto Socorro, de todos os pacientes referendados pelas Unidades Básicas de Saúde, do

município de Espigão Alto e aqueles usuários que procuram diretamente o serviço através do pronto atendimento.

Também é realizada a esterilização de todo o material da Secretaria Municipal de Saúde do município junto a CME - Central de Material Esterilizado do Hospital, onde é garantido a qualidade da limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e equipamentos utilizados por toda a equipe de saúde, garantido a qualidade nos serviços ofertados aos nossos usuários.

É ofertado serviços de nutrição e dietética, hotelaria, lavanderia e higienização hospitalar.

Ainda temos contratualizado os serviços de apoio e diagnóstico, onde são ofertados os serviços de exames laboratoriais, de imagem como RX, ultrassonografia e tomografia. Atualmente existe um aparelho de RX terceirizado instalado no hospital para a realização dos exames dos usuários na urgência e emergência hospitalizados, já os demais exames de imagem são realizados na clínica prestadora que oferece o serviço 24 horas por dia, 30 dias por mês. Os exames laboratoriais são coletados diariamente e realizados no laboratório do prestador.

Ressaltamos que o hospital conta atualmente com Fisioterapeuta e Assistente Social para atender nossos internados.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso oportuno, seguro e qualificado aos serviços de atenção hospitalar, promovendo a resolutividade, a humanização e a segurança do paciente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total - RAG
4.1.1 Termino do processo de construção da nova sede				FALTA ENGENHARIA PASSAR
4.1.2 Nº de leitos	47	47	-	47
4.1.3 Nº de leitos de observação, considerando a previsão de 70 atendimentos de urgência diá-rios (≈ 2100/mês)	06	06	-	06
4.1.4 Nº de AIHS pactuadas	177	177	-	177
4.1.5 Quantidade de cirurgias eletivas	53	83	-	136
4.1.6 Percentual de redução da fila	180 dias	150 dias	-	150
4.1.7 Percentual de implantação	80%	80%	-	80%
4.1.8 Percentual % de profissionais capacitados	50%	60%	-	55%

4.1.9 Taxa de ocupação hospitalar	44,83%	46,58%	-	45,70%
4.1.10 Percentual de oferta de atendimentos conforme demanda	100%	100%	-	100%
4.1.11 Implantação de protocolos de acolhimento e classificação de risco	50%	75%	-	62,5%
4.1.12 Percentual de recém-nascidos amamentados na primeira hora	100%	100%	-	100%
4.1.13 Percentual de partos com contato pele a pele	100%	100%	-	100%
4.1.14 Número de reuniões anual. Manter atuante a Comissão de verificação de óbitos maternos e infantil.	02	02	-	04
4.1.15 Manter 06 reuniões anuais da comissão de controle de infecção Hospitalar.	01	01	-	02
4.1.16 Implementar protocolos de controle de infecção com moni-toramento mensal	50%	75%	-	62,5%
4.1.17 Quantidade de profissionais contratados - Possuir equipe assistencial de anestesista, obstetra e pediátra 24 hs	01	01	-	02
4.1.18 Implementar protocolos de notificação dos casos de Near Miss Materno em tempo oportuno. Implementar notificações dos casos de Near Miss Materno até 72 horas após a ocorrência	100%	100%	-	100%
4.1.19 Porcetagem de presença do acompanhante durante o trabalho de pré-parto, parto e pós-parto. Garantir a presença do acompanhante durante o trabalho de pré-parto, parto e pós-parto.	100%	100%	-	100%

4.1.20 Porcentagem de triagem neonatal (oftal-mológica, cardiológica e biológica) em tempo oportuno (entre 24 e 48 horas). Realizar triagem neonatal e registrar no sistema KIBANA (oftal-mológica, cardiológica e biológica) em tempo oportuno (entre 24 e 48 horas).	100%	100%	-	100%
4.1.21 Porcentagem de Notificação dos agravos de doenças de notificação compulsória. Notificar os agravos de doenças de notificação compulsória	100%	100%	-	100%
4.1.22 Porcentagem de acompanhamento e registro das denúncias e resoluções. Integrar a ouvidoria municipal acompanhando e registrando as denúncias e resoluções.	100% 04	100% 01	-	100% 05
4.1.23 Implementar pesquisa de satisfação de usuários	100%	100%	-	100%
4.1.24 Porcentagem da transição do modelo de gestão de público público para público privado ou similar de acordo com legislação vigente	0%	0%	-	0%

FONTE: IDS, SIAH, G-SUS

12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O município integra o CONSAMU – Consórcio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência. É um serviço Regional e em nossa rede dispomos de uma Base do SAMU que possui uma USB (Unidade de Suporte Básico) composta por técnico em enfermagem e condutor – socorrista, ou a USA (Unidade de Suporte Avançado) composta por médico, enfermeiro e um condutor-socorrista, que pode ser acionada 24 horas por dia, 30 dias por mês,

através do telefone 192 realiza o atendimento imediato de urgência e emergência em qualquer local da cidade: residências, locais de trabalho e vias públicas. Abaixo segue a síntese dos atendimentos realizados no primeiro e segundo quadrimestre de 2025.

OBJETIVO Nº 4.4 - Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), assegurando resposta oportuna às demandas da população, por meio das Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidades de Suporte Básico (USB)

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total - RAG
4.4.1 Reforma na sede do SAMU. Melhorar a infraestrutura da Unidade do SAMU	0%	0%		
4.4.2 Número de atendimentos realizados na USA e na USB na região de Saúde	413	380 + agosto		
4.4.3 Número de transporte de pacientes realizados na USA e na USB na região de Saúde	289	201 + agosto		

Fonte: <https://tabnet.datasus.gov.br>

12.7 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MUNICIPAL

A Clínica de Especialidades do Município de Quedas do Iguaçu constitui um importante ponto de apoio à rede municipal de saúde, ampliando o acesso da população a serviços especializados e exames diagnósticos, reduzindo a necessidade de deslocamentos para outros municípios e fortalecendo a integralidade do atendimento no âmbito do SUS.

A unidade está localizada na Rua Jacarandá, nº 206, e disponibiliza serviços e atendimentos especializados, além de exames complementares utilizados no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes.

Entre os serviços ofertados, destacam-se:

- Ultrassonografia, contribuindo para a investigação e acompanhamento de diversas condições clínicas;
- Raio-X, utilizado como importante recurso diagnóstico, especialmente nas áreas de traumatologia, ortopedia e avaliação clínica;
- Atendimento vascular, destinado à avaliação, acompanhamento e encaminhamento de pacientes com alterações e doenças vasculares;

- Ortopedia, com atendimento especializado para avaliação de doenças e lesões do sistema musculoesquelético, incluindo problemas articulares, ósseos, musculares e relacionados à coluna;
- atendimentos especializados por meio do CISOP, possibilitando o acesso da população a consultas e procedimentos de média complexidade de forma regionalizada.

A Clínica de Especialidades desempenha, portanto, papel estratégico na descentralização e ampliação do acesso à média complexidade, funcionando de forma articulada com a Atenção Primária à Saúde, a Regulação Municipal e os serviços de referência regional.

A estrutura permite que os pacientes sejam avaliados inicialmente na rede municipal, tenham acesso a exames e consultas especializadas quando indicados e, quando necessário, sejam encaminhados para serviços de maior complexidade por meio da regulação.

OBJETIVO Nº 4.5 – Garantir exames de imagem para diagnósticos realizados no Município de Quedas do Iguaçu

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Total - RAG
4.5.1 Ampliar e qualificar o acesso da população do Município de Quedas do Iguaçu aos exames de ultrassonografia, garantindo oferta regular, redução do tempo de espera e melhoria na capacidade diagnóstica da Atenção Básica e da Rede de Atenção à Saúde - Número de exames de ultrassonografia realizados	1.980	2.010	-	3.990
4.5.2 Qualificar o acesso da população do Município de Quedas do Iguaçu aos exames de raio-x na clínica de imagem Municipal - Número de Exames de Raio-x realizados na clínica de imagem de Quedas do Iguaçu	3.788	4.062	-	7.850
4.5.3 – Quantidade de atendimento de ortopedista	348	409	-	757

FONTE: IDS/2026

13 GESTÃO EM SAÚDE NO SUS

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total - RAG
1.1 Percentual de execução da obra nova sede da Secretaria Municipal de Saúde	0%	0%	-	0%
1.2 Percentual de reformas e manutenção nos estabelecimentos de saúde do	0%	0%	-	0%

município de Quedas do Iguaçu				
1.3 Realizar no mínimo 1 capacitação trimestral por setor, garantindo a participação de pelo menos 80% dos profissionais, com monitoramento periódico dos indicadores e avaliação dos resultados alcançados.	02	03	-	05
1.4 Percentual dos instrumentos de gestão da Secretaria de saúde atualizados e elaborados e publicados em diário oficial	100%	100%	-	100%
1.5 Instituir e manter a Comissão Municipal de Prevenção, Controle e Contenção de Riscos, Danos e Agravos à Saúde Pública, com a finalidade de implementar e fortalecer ações de prevenção, controle e resposta rápida às situações de urgência e emergência em saúde pública, por meio da articulação entre os diversos setores da saúde, do monitoramento contínuo de eventos, da qualificação das equipes e da adoção de medidas de promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Sendo formado por : coordenação da Atenção Primária à Saúde. Coordenação da Vigilância Epidemiológica. Coordenação da Vigilância Sanitária. Coordenação da Vigilância Ambiental em Saúde. Coordenação da Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência. Profissional Médico. Profissional Enfermeiro. Profissional Farmacêutico. Profissional Assistente Social. Profissional Psicólogo. Profissional Fisioterapeuta. Profissional da Saúde Bucal (Cirurgião-Dentista). Representante da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Representante da Defesa Civil Municipal. Representante da Secretaria de Assistência Social. Representante da Secretaria de Educação.	0%	0%	-	0%
1.6 Fortalecer a gestão regional do Sistema Único de Saúde	04	04	-	08

(SUS) por meio da participação ativa do município nas instâncias de pactuação e governança da Comissão Intergestores Regional (CIR) e do Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde (CRESEMS) da 10ª Regional de Saúde de Cascavel, promovendo a articulação entre os 25 municípios da região para discussão, planejamento e pactuação. Número de reuniões anual participativa do município de Quedas do Iguaçu na CIR e CRESEMS				
1.7 Número de teleconsultas realizadas por mês no município de Quedas do Iguaçu. Saúde digital: Implantar e ampliar o teleatendimento no município, permitindo consultas na atenção básica e especializada, orientações e apoio especializado de forma remota, reduzindo deslocamentos e aumentando a resolutividade da Atenção Primária	306	198	-	500
1.8 Manter 100% das unidades de saúde do município informatizadas, com utilização do prontuário eletrônico integrado à Rede Nacional de Dados em Saúde e demais sistemas do Ministério da Saúde, assegurando o registro, a transmissão e a qualificação das informações em saúde.	100%	100%	-	100%

FONTE: IDS, CRESEMS, CIR, CIB

14. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo – federal, estadual e municipal devem financiar o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. De acordo com a PNAB o modelo de financiamento da Atenção Primária está subdividido em 2 grandes blocos CUSTEIO e INVESTIMENTO: no custeio temos a atenção básica, média e alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e gestão. Já no investimento é oportunizado o investimento em estruturas físicas, equipamentos e transporte sanitário.

Este modelo de financiamento está pautado no pressuposto do cadastro de toda a população adstrita, sendo que a remuneração se dá pelo critério de captação ponderada, desempenho e incentivos estratégicos.

Durante o exercício do 2º Quadrimestre de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde ainda buscou ampliar a captação ponderada com o adequado cadastro da população e trabalhar os indicadores para melhorar o desempenho.

O executivo municipal excedeu a aplicação mínima de 15% estabelecida pela Emenda Constitucional nº 29/2000 nos investimentos em saúde.

Objetivando assegurar a transparência e a responsabilidade na administração pública da saúde, bem como dar suporte às decisões de alocação de recursos, promover a defesa do patrimônio público e, sobretudo, informar aos cidadãos, que são os usuários dos bens e serviços produzidos pela administração. Afinal, é por meio desta prestação de contas dos recursos recebidos e gastos, que inclusive é obrigatório, que a secretaria municipal de saúde apresenta toda a execução orçamentária do quadrimestre, ou seja, é a oportunidade de comprovar concretamente todas as receitas e despesas. Com isto atendemos as prescrições emanadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, órgão responsável pela fiscalização dos gastos efetuados em saúde.

RECEITAS POR ORIGEM – BLOCOS DE RECURSOS 2026

BLOCOS	ANO 2025	ANO DE 2026 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL (494)	3.829.745,57	1.592.906,60	1.621.746,80	0,00	3.214.653,40
MAC. FEDERAL CAPS (378)	962.136,00	370.324,38	271.099,62	0,00	641.424,00
COMPLEMENTO PISO INFERMAGEM (384)	16.805,43	18.376,35	0,00	0,00	18.376,35
INCENTIVO SAÚDE BUCAL (396)	928.908,01	313.748,01	336.698,00	0,00	650.446,01
AGENTES - ACS/ACE (381)	2.079.660,00	658.126,00	706.756,00	0,00	1.364.882,00
PROGRAMA MELHOR EM CASA (401)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAC – EXAMES (443)	0,00	0,00	148.837,14	0,00	148.837,14
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	853.888,93	435.967,11	669.365,45	0,00	1.105.332,56
CONVÊNIOS ESPIGÃO (303)	690.000,00	230.000,00	230.000,00	0,00	460.000,00
CONVÊNIOS SAMU/MAC (390)	1.094.184,00	364.728,00	364.728,00	0,00	729.456,00
RECURSO 303 – 15% RECEITAS	16.838.213,30	5.888.389,44	5.657.673,55	0,00	11.546.062,99
OUTRAS FONTES (FEDERAL) (399-400-411-519-520)	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INCR. TEMP. ATENÇÃO PRIMÁRIA (425-426-427-428-429-430-431-432-433-437-438)	2.500.000,00	4.049.000,00	3.447.516,00	0,00	7.496.516,00
INCR. TEMP. MAC (434-435-436-440)	0,00	0,00	2.050.000,00	0,00	2.050.000,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE FEDERAL) (521)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE ESTADUAL) (522)	919.009,75	0,00	0,00	0,00	0,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA – AIHS (369)	801.138,75	416.373,02	538.048,03	0,00	954.421,05
CONSTRUÇÃO UBS BAIRRO JOHN KENNEDI (524)	0,00	2.630.000,00	0,00	0,00	2.630.000,00
CONSTRUÇÃO CAPS BAIRRO LUZITANI (525)	0,00	2.593.000,00	0,00	0,00	2.593.000,00
INVESTIMENTO ESTADUAL CAPITAL (352-389-402-405-406-407-408-409-412-416-442)	3.483.673,91	48.000,00	90.441,91	0,00	138.441,91
ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL CUSTEIOS (351-385-388-395-410)	408.565,38	72.000,00	155.463,87	0,00	227.463,87
MAC ESTADUAL (439)	0,00	0,00	534.191,00	0,00	534.191,00
ATENÇÃO MAC ESTADUAL HOSP. (377)	450.000,00	150.000,00	120.000,00	0,00	270.000,00
TOTAL	36.804.357,98	19.830.938,91	16.942.565,37	0,00	36.773.504,28

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado

DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA 2026

BLOCOS	ANO 2025	ANO DE 2026 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	45.838.232,01	19.730.488,04	19.776.395,11	0,00	39.506.883,15
DESPESAS CAPITAL	3.437.731,92	1.534.370,95	3.484.176,89	0,00	5.018.547,84
TOTAL	49.275.963,93	21.264.858,99	23.260.572,00	0,00	44.525.430,99

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado

DESPESA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO 2026

BLOCO	2025	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	37.128.145,81	16.932.293,26	18.781.187,43	0,00	35.713.480,69
ASSIST. HOSPITALAR	11.201.703,34	3.897.239,27	4.046.359,39	0,00	7.943.598,66
VIG. SANITÁRIA	766.092,56	305.044,89	352.221,66	0,00	657.266,55
VIG. EPIDEMIOLOGIA	8.227,90	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	171.794,32	130.281,57	80.803,52	0,00	211.085,09
TOTAL	49.275.963,93	21.264.858,99	23.260.572,00	0,00	44.525.430,99

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2026

Página: 1 / 3

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.300.000,00	14.300.000,00	13.005.885,75	90,95
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.800.000,00	1.800.000,00	2.568.150,76	142,68
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.400.000,00	1.400.000,00	1.200.536,84	85,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.350.000,00	4.350.000,00	3.619.293,11	83,20
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	6.750.000,00	6.750.000,00	5.617.905,04	83,23
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	91.670.000,00	91.670.000,00	61.572.816,58	67,17
Cota-Parte FPM	53.000.000,00	53.000.000,00	36.985.377,21	69,78
Cota-Parte ITR	450.000,00	450.000,00	69.538,24	15,45
Cota-Parte IPVA	6.700.000,00	6.700.000,00	4.228.658,35	63,11
Cota-Parte ICMS	31.000.000,00	31.000.000,00	19.972.040,30	64,43
Cota-Parte IPI-Exportação	520.000,00	520.000,00	317.202,48	61,00
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	105.970.000,00	105.970.000,00	74.578.702,33	70,38

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	21.278.000,00	19.352.500,00	12.899.624,24	66,66	12.820.838,34	66,25	10.499.159,40	54,25
Despesas Correntes	20.753.000,00	18.143.000,00	12.486.066,25	68,82	12.407.280,35	68,39	10.127.708,79	55,82
Despesas de Capital	525.000,00	1.209.500,00	413.557,99	34,19	413.557,99	34,19	371.450,61	30,71
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	8.385.000,00	8.428.054,20	5.428.056,10	64,40	5.421.804,48	64,33	4.849.030,15	57,53
Despesas Correntes	8.325.000,00	8.388.054,20	5.428.056,10	64,71	5.421.804,48	64,64	4.849.030,15	57,81
Despesas de Capital	60.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	61.000,00	81.000,00	39.061,04	48,22	39.061,04	48,22	19.982,64	24,67
Despesas Correntes	56.000,00	76.000,00	39.061,04	51,40	39.061,04	51,40	19.982,64	26,29
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	46.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	46.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	29.770.000,00	27.867.554,00	18.366.741,38	65,91	18.281.703,86	65,60	15.368.172,19	55,15

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.366.741,38	18.281.703,86	15.368.172,19
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.366.741,38	18.281.703,86	15.368.172,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			11.186.805,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	0,00	0,00	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.179.936,03	7.094.898,51	4.181.366,84
Limite não Cumprido (XIX) = (XVII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,63	24,51	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO			
	Saldo inicial (no exercício atual)	Despesas custeadas no exercício de referência		
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)
Diferença de limite não cumprido em 2026	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2026

Página: 2 / 3

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m)	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscrito indevidamente no exercício sem disponibilidade financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no limite (r) = (p - q)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total RP cancelado ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelado
Empenhos de 2026	11.186.805,	18.366.741,	7.179.936,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.179.936,0
TOTAL DOS VALORES A COMPENSAR ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO SEGUINTE (XXI)										0,00

"CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012"	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo inicial (w)	Despesas custeadas no exercício de referência			Saldo final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2026 a compensar (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	14.023.000,00	24.359.491,85	23.627.687,68	97,00
Proveniente da União	11.450.000,00	21.313.908,97	21.537.590,90	101,05
Proveniente dos Estados	1.229.000,00	1.701.582,88	1.170.096,78	68,77
Proveniente de outros Municípios	1.344.000,00	1.344.000,00	920.000,00	68,45
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.070.000,00	1.153.263,11	2.063.835,85	178,96
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	15.093.000,00	25.512.754,96	25.691.523,53	100,70

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	14.062.000,	31.364.928,	22.257.594,63	70,96	22.247.095,65	70,93	20.078.762,80	64,02
Despesas Correntes	13.847.000,	23.935.023,	17.714.636,61	74,01	17.704.137,63	73,97	16.524.811,39	69,04
Despesas de Capital	215.000,00	7.429.905,2	4.542.958,02	61,14	4.542.958,02	61,14	3.553.951,41	47,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.615.000,0	2.747.281,0	2.515.542,56	91,56	2.515.542,56	91,56	2.446.396,64	89,05
Despesas Correntes	1.595.000,0	2.668.552,2	2.456.813,79	92,07	2.456.813,79	92,07	2.387.667,87	89,47
Despesas de Capital	20.000,00	78.728,77	58.728,77	74,60	58.728,77	74,60	58.728,77	74,60
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	639.000,00	809.723,41	618.205,51	76,35	618.205,51	76,35	546.805,13	67,53
Despesas Correntes	639.000,00	806.420,35	614.902,45	76,25	614.902,45	76,25	543.502,07	67,40
Despesas de Capital	0,00	3.303,06	3.303,06	100,00	3.303,06	100,00	3.303,06	100,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	54.000,00	29.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	49.000,00	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	16.370.000,	34.950.932,	25.391.342,70	72,65	25.380.843,72	72,62	23.071.964,57	66,01



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2026

Página: 3 / 3

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	35.340.000,	50.717.428,	35.157.218,87	69,32	35.067.933,99	69,14	30.577.922,20	60,29
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	10.000.000,	11.175.335,	7.943.598,66	71,08	7.937.347,04	71,03	7.295.426,79	65,28
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	700.000,00	890.723,41	657.266,55	73,79	657.266,55	73,79	566.787,77	63,63
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	100.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	46.140.000,	62.818.486,	43.758.084,08	69,66	43.662.547,58	69,51	38.440.136,76	61,19

VALMIR HARTCOFF

CONTADOR - CRC/PR 61967/O-0

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE
MOURA
PREFEITO

ADELIR KOZAK

CONTROLE INTERNO

JOAO CARLOS PASQUATTO

SECRETARIO DE FINANÇAS

Entidades:

Município de Quedas do Iguaçu

Na sequência, apresentam-se os balancetes financeiros e contábeis, contendo os saldos bancários e a movimentação dos recursos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, no final do segundo quadrimestre discriminados por fonte e destinação de recursos, conforme a classificação contábil adotada pela Administração Pública e a legislação vigente.

Os demonstrativos contemplam todas as fontes de recursos destinadas à saúde, incluindo, entre outras, os recursos do PROVIGIA, IOF, Atenção Primária à Saúde, AIH, investimentos, transferências estaduais e federais, emendas parlamentares individuais, de bancada e de comissão, além de demais repasses, programas e transferências específicas vinculadas às ações e aos serviços públicos de saúde. Essas informações visam assegurar a transparência da gestão dos recursos públicos, a rastreabilidade das receitas e despesas, o controle da execução financeira e o acompanhamento da aplicação dos recursos destinados à saúde, subsidiando a avaliação e a fiscalização pelo Conselho Municipal de Saúde e pelos órgãos de controle competentes.

BALANCETE FINANCEIRO RESUMIDO
RECURSOS DA SAÚDE PÚBLICA
2º QUADRIMESTRE DE 2026

RECURSO 303 - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	
Saldo Anterior/2025	816.192,53
Receitas	12.006.062,99
Aplicação Financeira	26.035,25
	12.848.290,77
Despesas	-10.768.734,22
Restos à Pagar - Pagos	-501.608,92
Baixas do Realizável	0,00
	-11.270.343,14
Saldo Atual:	1.577.947,63

RECURSO 340 - FMS EQUIPAMENTOS	
Saldo Anterior/2025	13,47
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,94
	14,41
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	14,41

RECURSO 345 - QUALIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS	
Saldo Anterior/2025	490,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	490,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	490,00

RECURSO 346 - FNS - EQUIP. UBS PINDORAMA	
Saldo Anterior/2025	19,92
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1,39
	21,31
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	21,31

RECURSO 348 - QUALIFICAÇÃO DE AÇÕES VIGIASUS	
Saldo Anterior/2025	56,42
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	56,42
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	56,42

RECURSO 351 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	9.725,86
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2.268,82
	11.994,68
Despesas	-5.175,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-5.175,00
Saldo Atual:	6.819,68

RECURSO 352 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL BLOCO DE INVESTIMENTOS	
Saldo Anterior/2025	649.537,96
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	259.260,63
	908.798,59
Despesas	-429.657,88
Restos à Pagar - Pagos	-20.070,00
	-449.727,88
Saldo Atual:	459.070,71

RECURSO 364 - APOIO FINANCEIRO COVID-19 PORTARIA 361/2021	
Saldo Anterior/2025	119,80
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	119,80
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	119,80

RECURSO 367 - APOIO FINANCEIRO COVID-19	
PORTARIA 894/2021	
Saldo Anterior/2025	207,05
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	207,05
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	207,05

RECURSO 369 - SERVIÇOS PRESTADOS SUS	
FATURAMENTO AIH's	
Saldo Anterior/2025	37.481,90
Receitas	954.421,05
Aplicação Financeira	9.130,99
	1.001.033,94
Despesas	-905.308,01
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-905.308,01
Saldo Atual:	95.725,93

RECURSO 370 - CONTRATO DE RATEIO	
CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE - SAMU	
Saldo Anterior/2025	643,90
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	46,06
	689,96
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	689,96

RECURSO 374 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE ESTADUAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	80,25
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	80,25
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	80,25

RECURSO 377 - HOSPSUS ESTADUAL - HOSP. MUN.	
Saldo Anterior/2025	96.068,08
Receitas	270.000,00
Aplicação Financeira	33.625,15
	399.693,23
Despesas	-377.157,20
Restos à Pagar - Pagos	-7.056,43
	-384.213,63
Saldo Atual:	15.479,60

RECURSO 378 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	
MAC - PORTARIA 3188/2021	
Saldo Anterior/2025	358.557,99
Receitas	641.424,00
Aplicação Financeira	0,00
	999.981,99
Despesas	-833.705,63
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-833.705,63
Saldo Atual:	166.276,36

RECURSO 379 - CENTRO ENFRENTAMENTO COVID	
Saldo Anterior/2025	11.652,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.652,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	11.652,22

RECURSO 381 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL - ACS/ACE	
Saldo Anterior/2025	155.191,93
Receitas	1.364.882,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.520.073,93
Despesas	-1.120.765,45
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.120.765,45
Saldo Atual:	399.308,48

RECURSO 382 - INCREM. TEMP. ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Saldo Anterior/2025	9.923,21
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	9.923,21
Despesas	-9.911,71
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-9.911,71
Saldo Atual:	11,50

RECURSO 383 - RES. SESA 1413/2013 - PROC. DIAG.	
Saldo Anterior/2025	5.164,38
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	5.164,38
Despesas	-5.164,38
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-5.164,38
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 384 - COMPL. UNIÃO PISO ENFERMAGEM	
Saldo Anterior/2025	47.973,64
Receitas	18.376,35
Aplicação Financeira	3.844,41
	70.194,40
Despesas	-26.445,30
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-26.445,30
Saldo Atual:	43.749,10

RECURSO 385 - PROG. PROVIGIA PARANÁ	
Saldo Anterior/2025	20.087,13
Receitas	23.463,87
Aplicação Financeira	0,00
	43.551,00
Despesas	-16.201,25
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-16.201,25
Saldo Atual:	27.349,75

RECURSO 386 - RES. SESA 1108/2023 - AQUIS. VEÍCULOS	
Saldo Anterior/2025	65.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	65.000,00
Despesas	-65.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-65.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 387 - PROG. QUALIF. AT. PRIM. SAÚDE	
Saldo Anterior/2025	4.112,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	4.112,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	4.112,22

RECURSO 388 - RES. SESA 1472/2023 - CUSTEIO IOAF	
Saldo Anterior/2025	47.424,45
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	47.424,45
Despesas	-36.263,85
Restos à Pagar - Pagos	-3.500,00
	-39.763,85
Saldo Atual:	7.660,60

RECURSO 389 - RES. SESA 1472/2023 - INVEST. IOAF	
Saldo Anterior/2025	125.639,19
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	125.639,19
Despesas	-225,12
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-225,12
Saldo Atual:	125.414,07

RECURSO 390 - ATENÇÃO A SAÚDE EM MAC - SAMU 192	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	729.456,00
Aplicação Financeira	0,00
	729.456,00
Despesas	-638.274,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-638.274,00
Saldo Atual:	91.182,00

RECURSO 391 - AT. ESP. EM SAÚDE - PORT. GM/MS 2.347	
Saldo Anterior/2025	569,96
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	569,96
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	569,96

RECURSO 393 - RES. SESA 1431/2023 - AQUIS. EQUIP.	
Saldo Anterior/2025	6.484,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	6.484,00
Despesas	-449,85
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-449,85
Saldo Atual:	6.034,15

RECURSO 394 - RES. SESA 1657/2023 - CALAMIDADE CHUVAS	
Saldo Anterior/2025	145.800,96
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	145.800,96
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	145.800,96

RECURSO 395 - RES. SESA 1713/2023 - AT. CAPS	
Saldo Anterior/2025	27.824,53
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	27.824,53
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	27.824,53

RECURSO 396 - INC. FIN. ATENÇÃO SAÚDE BUCAL	
Saldo Anterior/2025	620.897,10
Receitas	650.446,01
Aplicação Financeira	0,00
	1.271.343,11
Despesas	-1.208.170,63
Restos à Pagar - Pagos	-28.352,32
	-1.236.522,95
Saldo Atual:	34.820,16

RECURSO 397 - RES. SESA 285/2024 - APOIO EMERG. DENGUE	
Saldo Anterior/2025	68,78
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	68,78
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	68,78

RECURSO 398 - RES. SESA 1428/2023 - AQUIS. EQUIP. UBS SÃO CRISTÓVÃO	
Saldo Anterior/2025	79.009,09
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	79.009,09
Despesas	-3.324,20
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-3.324,20
Saldo Atual:	75.684,89

RECURSO 399 - FNS - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	
Saldo Anterior/2025	19.815,05
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	19.815,05
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	19.815,05

RECURSO 402 - CONVÊNIO SECID 682/2024 - AQUIS. VAN BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	118,74
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	7,99
	126,73
Despesas	-126,73
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-126,73
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 403 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	149,96
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	11,24
	161,20
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	161,20

RECURSO 404 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	6.559,24
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	85,43
	6.644,67
Despesas	-6.500,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-6.500,00
Saldo Atual:	144,67

RECURSO 405 - RES. SESA 129/2025 - AQUIS. VEÍCULOS BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	500.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	500.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	500.000,00

RECURSO 406 - RES. SESA 388/2023 - REFORMA CLÍN. MULHER BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	48.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	48.000,00
Despesas	-41.415,10
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-41.415,10
Saldo Atual:	6.584,90

RECURSO 407 - RES. SESA 515/2024 - AQ. IMPRESSORA RAI-O-X BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	16.252,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	16.252,00
Despesas	-15.893,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-15.893,00
Saldo Atual:	359,00

RECURSO 408 - RES. SESA 882/2024 - AQUIS. VAN	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	220.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	220.000,00
Despesas	-220.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-220.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 409 - RES. SESA 726/2025 - PROVIGIA/PR - INVEST.	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	90.441,91
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	90.441,91
Despesas	-18.093,06
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-18.093,06
Saldo Atual:	72.348,85

RECURSO 410 - RES. SESA 709/2025 - CUSTEIO PROAPS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	105.252,33
Receitas	204.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	309.252,33
Despesas	-204.377,50
Restos à Pagar - Pagos	-1.174,60
	-205.552,10
Saldo Atual:	103.700,23

RECURSO 411 - AT. SAÚDE EM MAC - PORTARIA 6916/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	183.640,53
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	183.640,53
Despesas	-183.640,53
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-183.640,53
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 412 - RES. SESA 937/2025 - AQUIS. AMBULÂNCIA	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	250.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	250.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	250.000,00

RECURSO 413 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 7.627/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	68.838,19
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1.011,77
	69.849,96
Despesas	-69.575,24
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-69.575,24
Saldo Atual:	274,72

RECURSO 414 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 7.627/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	76.581,52
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	643,93
	77.225,45
Despesas	-76.581,52
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-76.581,52
Saldo Atual:	643,93

RECURSO 424 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 8.915/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	200.383,62
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	11.447,90
	211.831,52
Despesas	-111.493,32
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-111.493,32
Saldo Atual:	100.338,20

RECURSO 416 - RES. SESA 1.357 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	1.835.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.835.000,00
Despesas	-920.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-920.000,00
Saldo Atual:	915.000,00

RECURSO 417 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 7.632/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	68,39
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	5,12
	73,51
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	73,51

RECURSO 418 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.330/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	1.249,34
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	100,50
	1.349,84
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	1.349,84

RECURSO 419 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.767/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	196.251,36
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	3.035,41
	199.286,77
Despesas	-198.179,94
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-198.179,94
Saldo Atual:	1.106,83

RECURSO 420 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.895/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	201.153,24
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2.072,19
	203.225,43
Despesas	-196.537,39
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-196.537,39
Saldo Atual:	6.688,04

RECURSO 421 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.895/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	703.695,26
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	10.675,53
	714.370,79
Despesas	-528.660,05
Restos à Pagar - Pagos	-184.469,28
	-713.129,33
Saldo Atual:	1.241,46

RECURSO 422 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 9.206/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	350.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	350.000,00
Despesas	-326.695,30
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-326.695,30
Saldo Atual:	23.304,70

RECURSO 423 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 9.206/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	200.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	200.000,00
Despesas	-172.519,89
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-172.519,89
Saldo Atual:	27.480,11

RECURSO 425 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 9.763/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	950.000,00
Aplicação Financeira	13.550,27
	963.550,27
Despesas	-933.977,01
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-933.977,01
Saldo Atual:	29.573,26

RECURSO 426 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 9.875/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	1.500.000,00
Aplicação Financeira	17.168,96
	1.517.168,96
Despesas	-1.516.274,81
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.516.274,81
Saldo Atual:	894,15

RECURSO 427 - AT. SAÚDE MAC - PORT. GM/MS 9.635/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	599.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	599.000,00
Despesas	-409.407,90
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-409.407,90
Saldo Atual:	189.592,10

RECURSO 428 - AT. PRIM. - PAP - PORT. GM/MS 10.482/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	1.000.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.000.000,00
Despesas	-994.688,10
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-994.688,10
Saldo Atual:	5.311,90

RECURSO 429 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.448/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	600.000,00
Aplicação Financeira	9.164,40
	609.164,40
Despesas	-606.835,34
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-606.835,34
Saldo Atual:	2.329,06

RECURSO 430 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.892/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	250.000,00
Aplicação Financeira	4.606,23
	254.606,23
Despesas	-248.429,18
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-248.429,18
Saldo Atual:	6.177,05

RECURSO 431 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.448/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	300.000,00
Aplicação Financeira	10.828,56
	310.828,56
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	310.828,56

RECURSO 432 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.499/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	700.000,00
Aplicação Financeira	19.569,45
	719.569,45
Despesas	-676.465,27
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-676.465,27
Saldo Atual:	43.104,18

RECURSO 433 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.448/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	500.000,00
Aplicação Financeira	14.316,63
	514.316,63
Despesas	-223.278,39
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-223.278,39
Saldo Atual:	291.038,24

RECURSO 434 - INCR. TEMP.MAC/HOSP.PORT. GM/MS 10.439	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	500.000,00
Aplicação Financeira	9.444,24
	509.444,24
Despesas	-465.903,80
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-465.903,80
Saldo Atual:	43.540,44

RECURSO 435 - INCR. TEMP.MAC/HOSP.PORT. GM/MS 10.439	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	250.000,00
Aplicação Financeira	7.651,31
	257.651,31
Despesas	-12.314,98
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-12.314,98
Saldo Atual:	245.336,33

RECURSO 436 - INCR. TEMP.MAC/HOSP.PORT. GM/MS 10.439	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	1.000.000,00
Aplicação Financeira	14.416,43
	1.014.416,43
Despesas	-1.000.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.000.000,00
Saldo Atual:	14.416,43

RECURSO 437 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.882/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	97.516,00
Aplicação Financeira	3.010,16
	100.526,16
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	100.526,16

RECURSO 438 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 10.488/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	1.000.000,00
Aplicação Financeira	19.936,85
	1.019.936,85
Despesas	-770.929,58
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-770.929,58
Saldo Atual:	249.007,27

RECURSO 439 - RES. SESA 746/2026 - PROC. DE MÉDIA COMPL.	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	534.191,00
Aplicação Financeira	0,00
	534.191,00
Despesas	-239.522,17
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-239.522,17
Saldo Atual:	294.668,83

RECURSO 440 - AT. POP. MAC. - PORT. GM/MS 11.820/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	300.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	300.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	300.000,00

RECURSO 442 - RES. SESA 739/2026 - PROVIGIA/PR - INVEST.	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	90.441,91
Aplicação Financeira	0,00
	90.441,91
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	90.441,91

RECURSO 443 - AT. POP. MAC. - PORT. GM/MS 10.146/2026	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	148.837,14
Aplicação Financeira	0,00
	148.837,14
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	148.837,14

RECURSO 494 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	251.792,91
Receitas	3.214.653,40
Aplicação Financeira	197.193,30
	3.663.639,61
Despesas	-3.255.729,65
Restos à Pagar - Pagos	-408,64
	-3.256.138,29
Saldo Atual:	407.501,32

RECURSO 495 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL/ESTADUAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2025	365,26
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	27,08
	392,34
Despesas	-0,14
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-0,14
Saldo Atual:	392,20

RECURSO 518 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL	
BLOCO DE INVESTIMENTOS	
Saldo Anterior/2025	103.099,70
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	214.299,56
	317.399,26
Despesas	-96.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-96.000,00
Saldo Atual:	221.399,26

RECURSO 519 - EQUIP. HOSP. MUNICIPAL	
Saldo Anterior/2025	54.309,27
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	54.309,27
Despesas	-54.309,27
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-54.309,27
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 521 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE FEDERAL	
Saldo Anterior/2025	3.436.313,74
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	181.920,79
	3.618.234,53
Despesas	-216.282,05
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-216.282,05
Saldo Atual:	3.401.952,48

RECURSO 522 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE ESTADUAL	
Saldo Anterior/2025	91.593,27
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	4.925,69
Contrapartidas	12.748,48
	109.267,44
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	-71.270,13
	-71.270,13
Saldo Atual:	37.997,31

RECURSO 524 - CONSTRUÇÃO UBS - BAIRRO JOHN KENNEDY	
REPASSE FEDERAL	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	2.630.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	2.630.000,00
Despesas	-199.820,24
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-199.820,24
Saldo Atual:	2.430.179,76

RECURSO 525 - CONSTRUÇÃO CAPS - BAIRRO LUZITANI	
REPASSE FEDERAL	
Saldo Anterior/2025	0,00
Receitas	2.593.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	2.593.000,00
Despesas	-412.859,74
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-412.859,74
Saldo Atual:	2.180.140,26

14.1 - Relatório resumido da execução orçamentária – consolidado demonstrativo das receitas e despesas

No 1º Quadrimestre de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu apresentou uma arrecadação total de R\$ 19.830.938,91 em receitas destinadas às ações e serviços de saúde, provenientes de recursos federais, estaduais e municipais. Entre as principais fontes de receita destacam-se os recursos próprios vinculados à saúde (Recurso 303 – 15%), que totalizaram R\$ 5.888.389,44, os incentivos temporários da Atenção Primária com R\$ 4.049.000,00, além dos investimentos para construção da UBS do Bairro John Kennedy no valor de R\$ 2.630.000,00 e da construção do CAPS Bairro Luzitani no valor de R\$ 2.593.000,00. Também tiveram relevância os recursos destinados à Atenção Básica Federal, SAMU/MAC, agentes comunitários de saúde e saúde bucal.

Quanto às despesas realizadas no período, o município executou um total de R\$ 21.264.858,99 em ações e serviços públicos de saúde. Desse montante, R\$ 19.730.488,04 correspondem às despesas correntes, destinadas principalmente à manutenção dos serviços, custeio da rede municipal, pagamento de profissionais, contratos e atendimentos, enquanto R\$ 1.534.370,95 foram aplicados em despesas de capital, voltadas a investimentos e melhorias estruturais.

Na distribuição das despesas por bloco de financiamento, a Atenção Básica concentrou o maior investimento, totalizando R\$ 16.932.293,26, demonstrando o fortalecimento da atenção primária e dos serviços prestados à população. A Assistência Hospitalar representou R\$ 3.897.239,27 em despesas, seguida pela Vigilância Sanitária com R\$ 305.044,89 e Alimentação e Nutrição com R\$ 130.281,57.

Em relação à aplicação constitucional em saúde, o município cumpriu integralmente a legislação vigente, superando o mínimo obrigatório de 15% das receitas de impostos e transferências constitucionais. No 1º Quadrimestre de 2026, Quedas do Iguaçu aplicou 27,58% em ações e serviços públicos de saúde, investindo além do limite legal um percentual adicional de

12,58% de recursos próprios, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a ampliação da qualidade dos atendimentos ofertados à população.

14.2 Emendas federais – SISTEMA INVESTSUS

2.

Tabela de Propostas – 2026 - INVESTSUS

Nº da Proposta	Tipo	Modalidade/Objeto	Situação	Código	Valor
63000780960202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 1.500.000,00
36000757894202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	10499	R\$ 700.000,00
09131091000126004	EMENDA	EQUIPAMENTO	Paga	10882	R\$ 97.516,00
36000814129202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	11610	R\$ 100.000,00
36000757630202600	EMENDA	INCREMENTO MAC	Paga	10439	R\$ 500.000,00
36000808499202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	11488	R\$ 1.000.000,00
36000757654202600	EMENDA	INCREMENTO MAC	Paga	10439	R\$ 250.000,00
63000780956202600	PROGRAMA	CUSTEIO MAC	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 767.584,00
36000757611202600	EMENDA	INCREMENTO MAC	Paga	10439	R\$ 1.000.000,00
36000745982202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	10448	R\$ 300.000,00
36000817787202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Aprovada	–	R\$ 100.000,00
36000757940202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	10448	R\$ 600.000,00
63000780966202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 1.053.000,00
63000728594202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Paga	10482	R\$ 1.000.000,00
63000780536202600	PROGRAMA	CUSTEIO MAC	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 850.000,00
63000780963202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 2.000.000,00
63000757784202600	PROGRAMA	CUSTEIO MAC	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 550.000,00
36000757601202600	EMENDA	INCREMENTO MAC	Empenhada – aguardando formalização	10497	R\$ 400.000,00
36000757685202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	10448	R\$ 500.000,00
63000761452202600	PROGRAMA	CUSTEIO MAC	Paga	11820	R\$ 300.000,00
63000780946202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 1.000.000,00

Nº da Proposta	Tipo	Modalidade/Objeto	Situação	Código	Valor
63000780952202600	PROGRAMA	CUSTEIO PAP	Enviada para Análise Técnica de Mérito	–	R\$ 1.000.000,00
36000757904202600	EMENDA	INCREMENTO PAP	Paga	10892	R\$ 250.000,00
TOTAL					R\$ 15.818.100,00

Resumo financeiro

Situação	Nº de propostas	Valor
Propostas Pagas	14	R\$ 6.597.516,00
Propostas Aprovadas	1	R\$ 100.000,00
Empenhadas – aguardando formalização	1	R\$ 400.000,00
Em análise técnica de mérito	7	R\$ 8.720.584,00
TOTAL ATIVO	23	R\$ 15.818.100,00

15. CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão, referente ao 1º e 2º Quadrimestres de 2026, demonstra o acompanhamento das ações, serviços, programas e investimentos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu, tendo como base os sistemas oficiais de informação do Sistema Único de Saúde – SUS, os registros administrativos e contábeis do Município, bem como os instrumentos de monitoramento e avaliação utilizados pela gestão municipal.

Ao longo dos dois primeiros quadrimestres de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde manteve o compromisso com a organização, manutenção e fortalecimento da Rede Municipal de Saúde, garantindo a continuidade da assistência à população e buscando ampliar o acesso aos serviços de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A Atenção Básica permaneceu como principal porta de entrada do SUS no município, com atuação das Unidades Básicas de Saúde, Estratégias Saúde da Família e equipes multiprofissionais, abrangendo ações de acompanhamento de condições crônicas, saúde da mulher, saúde da criança, vacinação, saúde bucal, acompanhamento de gestantes e demais programas e linhas de cuidado.

Os serviços de odontologia permaneceram em funcionamento nas unidades municipais, com realização de atendimentos clínicos, preventivos e restauradores, além das ações de promoção e prevenção em saúde bucal, contribuindo para a integralidade da assistência e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Na atenção especializada e hospitalar, o Município manteve o suporte aos atendimentos de urgência e emergência, internações, consultas especializadas, exames e demais procedimentos necessários, utilizando a rede própria, serviços contratualizados e referências regionalizadas. O fortalecimento da estrutura física da saúde também permaneceu como uma das prioridades da gestão, com investimentos destinados à ampliação e qualificação da rede municipal.

No período, destacam-se os investimentos destinados à construção da nova UBS do Bairro John Kennedy e do CAPS do Bairro Luzitani. Conforme os registros contábeis apresentados, no 2º Quadrimestre foram registrados recursos destinados à construção da UBS do Bairro John Kennedy no valor de R\$ 2.630.000,00 e à construção do CAPS do Bairro Luzitani no valor de R\$ 2.593.000,00, demonstrando a continuidade dos investimentos estruturantes na área da saúde.

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS manteve suas atividades de acolhimento, acompanhamento multiprofissional e atenção às pessoas em sofrimento mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, fortalecendo o cuidado contínuo e humanizado. Da mesma forma, o Programa Melhor em Casa permaneceu integrado à rede de

atenção, contribuindo para a assistência domiciliar aos usuários que necessitam de cuidados contínuos e apresentem dificuldades de deslocamento.

O Transporte Sanitário continuou desempenhando papel essencial na garantia do acesso da população aos serviços especializados e tratamentos realizados fora do município, possibilitando o deslocamento para consultas, exames, cirurgias e demais procedimentos. O setor de Agendamento também manteve suas atividades de organização das demandas, marcação de consultas, exames e procedimentos, contribuindo para o gerenciamento das filas e para o acesso dos usuários aos serviços disponíveis.

A Assistência Farmacêutica manteve as ações de programação, aquisição, armazenamento, controle e dispensação de medicamentos, garantindo a continuidade do fornecimento dos itens disponíveis na Farmácia Básica Municipal e o suporte aos tratamentos realizados no âmbito do SUS.

As ações de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária permaneceram sendo desenvolvidas de forma contínua, com monitoramento de doenças e agravos, acompanhamento das notificações, ações de vacinação, investigação epidemiológica, fiscalização sanitária, inspeções, ações educativas e demais medidas de prevenção e controle, contribuindo para a proteção e promoção da saúde da população.

No aspecto financeiro, os dados dos dois primeiros quadrimestres demonstram a expressiva movimentação de recursos destinados à saúde municipal. No 1º Quadrimestre de 2026, foram registradas receitas destinadas à saúde no valor de R\$ 19.830.938,91 e despesas de R\$ 21.264.858,99. No 2º Quadrimestre, as receitas totalizaram R\$ 16.942.565,37 e as despesas alcançaram R\$ 23.260.572,00. Dessa forma, considerando os dois primeiros quadrimestres, o Município registrou R\$ 36.773.504,28 em receitas e R\$ 44.525.430,99 em despesas na área da saúde.

No 2º Quadrimestre de 2026, o Município aplicou **24,51% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde**, percentual superior ao mínimo constitucional de 15%, evidenciando a manutenção do compromisso municipal com o financiamento das políticas públicas de saúde.

A execução das despesas demonstra concentração significativa de recursos na Atenção Básica, que no 2º Quadrimestre apresentou despesas de R\$ 18.781.187,43, seguida da Assistência Hospitalar, com R\$ 4.046.359,39, e da Vigilância Sanitária, com R\$ 352.221,66. No acumulado do 1º e 2º Quadrimestres, as despesas registradas foram de R\$ 35.713.480,69 na

Atenção Básica, R\$ 7.943.598,66 na Assistência Hospitalar, R\$ 657.266,55 na Vigilância Sanitária e R\$ 211.085,09 em Alimentação e Nutrição.

Também se observa que parte relevante dos recursos foi direcionada para despesas de capital e investimentos estruturantes. No 2º Quadrimestre, foram registradas despesas de capital no valor de R\$ 3.484.176,89, enquanto as despesas correntes totalizaram R\$ 19.776.395,11. No acumulado dos dois primeiros quadrimestres, as despesas de capital alcançaram R\$ 5.018.547,84, demonstrando a realização de investimentos destinados à estruturação e qualificação da rede municipal de saúde.

Dessa forma, a análise conjunta do 1º e 2º Quadrimestres de 2026 demonstra a continuidade das ações de saúde e a manutenção dos serviços essenciais à população, aliadas à realização de investimentos para ampliação e qualificação da infraestrutura municipal. A gestão municipal vem direcionando recursos para a manutenção da assistência, para o fortalecimento da Atenção Básica, da assistência hospitalar, da saúde mental, da vigilância e da assistência farmacêutica, bem como para a implantação e melhoria de estruturas físicas destinadas ao atendimento da população.

Ressalta-se, ainda, a importância do planejamento, monitoramento, avaliação e controle da execução das políticas públicas de saúde, permitindo à gestão municipal identificar necessidades, acompanhar os resultados alcançados e promover os ajustes necessários na organização dos serviços.

Assim, ao final do 2º Quadrimestre de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu reafirma seu compromisso com a continuidade e qualificação da assistência à população, com a aplicação dos recursos públicos em ações e serviços de saúde, com a ampliação da estrutura física da rede municipal e com o fortalecimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O presente relatório constitui, portanto, importante instrumento de transparência, prestação de contas, planejamento e controle social, permitindo ao Conselho Municipal de Saúde, aos órgãos de controle e à população acompanhar a aplicação dos recursos públicos, a execução das ações e os investimentos realizados pelo Município na área da saúde durante os dois primeiros quadrimestres de 2026.

16. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

O Conselho Municipal de Saúde é composto por representantes dos diferentes segmentos da sociedade, trabalhadores, entidades e órgãos da Administração Pública, garantindo a participação social no acompanhamento, fiscalização e deliberação das políticas públicas de saúde do Município.

A composição apresentada é a seguinte:

Mesa Diretora

- Raphaela Thaysa de Paula – Titular, representante do Segmento dos Trabalhadores – Presidente;
- Terezinha Joana Dziendzik – Titular, representante da Pastoral da Criança – Vice-Presidente;
- Cassiane Czarnieski Moser – Titular, representante de Outras Secretarias – 1ª Secretária;
- Mirian de Cassia do Nascimento Tlusz – Titular, representante do Segmento dos Trabalhadores – 2ª Secretária.

Representantes de Entidades e Segmentos da Sociedade

- Dirceu Alves Ribeiro – Titular, representante da Associação de Moradores;
- Simone da Rosa – Suplente, representante da Associação de Moradores;
- Joceli Carpes – Titular, representante do Sindicato dos Servidores Públicos;
- Eliza Siburski – Suplente, representante do Sindicato dos Servidores Públicos;
- Oneide Marli Gielow – Titular, representante do segmento dos Idosos;
- Lindinalva Cruz Olinto – Suplente, representante do segmento dos Idosos;
- Ivone S. Soboleski – Suplente, representante da Pastoral da Criança;
- Eliane Sartori Diniz – Titular, representante do Projeto Gente;
- Sidnei Kunde Madureira – Suplente, representante do Projeto Gente;
- Debora Florão – Titular, representante da ASQ – Associação de Surdos;
- Verlaine Capelin – Suplente, representante da ASQ – Associação de Surdos.

Representantes do Segmento dos Trabalhadores

- Adriana Rosa – Suplente, representante do Segmento dos Trabalhadores;
- Ronald Stormoski Rojas – Titular, representante do Segmento dos Trabalhadores;
- Jaqueline Maria Gregolin – Suplente, representante do Segmento dos Trabalhadores;
- Sandra Mara Vieira – Suplente, representante do Segmento dos Trabalhadores.

Representantes da Administração Pública

- Renato Rodolfo Carletto – Titular, representante da Secretaria de Saúde;
- Raquel Eleutério Preto – Suplente, representante da Secretaria de Saúde;

- Cassiane Czarnieski Moser – Titular, representante de Outras Secretarias, exercendo também a função de 1ª Secretária;
- Rafael Gonçalves de Lara – Suplente, representante de Outras Secretarias.

Representantes do Segmento de Terceiros

- Elizandra Cristiane Holowka – Titular, representante do segmento de Terceiros;
- Eric Marcio Secchi – Suplente, representante do segmento de Terceiros.

A composição do Conselho Municipal de Saúde contempla diferentes segmentos e entidades representativas, possibilitando a participação de trabalhadores, usuários, representantes de entidades sociais e representantes da Administração Pública nas discussões relacionadas à política municipal de saúde.

A atuação do Conselho constitui importante instrumento de participação e controle social, contribuindo para o acompanhamento das ações e serviços de saúde, análise dos instrumentos de planejamento e prestação de contas, discussão das necessidades da população e acompanhamento da execução das políticas públicas de saúde no âmbito municipal.